

Proposta do Deso tem não Petromisa

Petromisa rejeitou a proposta apresentada pela direção do Deso para o parcelamento da dívida em 30 prestações de cruzeiros que a empresa tem com a Companhia de Saneamento e Energia de Sergipe. O Deso propôs a forma de pagamento paralelo da tarifa de consumo de cada mês, com a Petromisa para saldar a dívida com a Energipe. O representante da Petromisa aceitou o inf...



Na reunião com os dirigentes da Petromisa não foi acertada a negociação para o pagamento da dívida.

Reajuste das prestações suspenso pelo Supremo

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem por oito votos contra um, suspender os cinco artigos da Lei 8.177 que alteraram a forma de cálculo das prestações da casa própria. A decisão do STF vai favorecer 3,5 milhões de mutuários que tiveram suas prestações aumentadas em até 500% em função das mudanças feitas na forma de cálculo dos reajustes.

explicou o relator do processo, ministro Moreira Alves, as prestações, depois do recálculo, deverão ficar congeladas até que o STF julgue a constitucionalidade das novas regras de correção dos contratos habitacionais.

Para os oito ministros do STF que decidiram aceitar o pedido de liminar formulado pelo procurador Geral da República, Aristides Junqueira, a manutenção da nova metodologia de correção das prestações estabelecida pela Lei 8.177 poderia provocar prejuízos irreparáveis aos mutuários cujos contratos fossem atingidos pela nova legislação.

A decisão do STF vai obrigar os agentes do Sistema Financeiro da Habitação a recalcular imediatamente as prestações que já tenham sido corrigidas com base nas regras estabelecidas na Lei 8.177. Segundo

Zélia Cardoso deixa Ministério e é substituída por embaixador

Marcílio toma posse amanhã

O novo ministro da Economia, João Marques Moreira, 61 anos, foi cogitado para substituir o ministro Luis Carlos Belluzo, administração do ex-presidente Collor. Nomeado embaixador do Brasil nos Estados Unidos pelo ex-presidente Sarney em outubro de 1984, Marcílio sempre negou veementemente qualquer convite e afirmou que suas vindas repentinas ao Brasil sempre em meio a convulsões da área econômica - tinham sido apenas consultivo. Desta vez a consulta virou convite aceito. Formado pela Fundação Rio Branco, Marcílio Moreira exerceu a carreira diplomática até a função de primeiro-secretário, depois abandonando a diplomacia. Foi secretário de Economia e presidente da Companhia Progresso da Guanabara (COPROG) durante o Governo de Carlos Lacerda (1961 a 1965) e tem larga experiência em mercado financeiro. Faz parte dos quadros do Unibanco de 1968 a 1986, quando deixou a vice-presidência do banco para aceitar o convite do presidente José Sarney, ocupar a embaixada e acompanhar de perto as negociações da dívida externa brasileira.



Sem qualquer declaração pública, Zélia surpreende ao entregar a carta de demissão.

Brasília - Em comunicado lacônico, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, anunciou ontem a noite a queda da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, a pessoa mais poderosa do Governo depois do presidente Collor. Em menos de dois minutos Passarinho confirmou o pedido de demissão da ministra e apresentou seu substituto, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira, que toma posse amanhã, às 11 horas.

os fotógrafos durante o rápido comunicado. Vestindo um terno de linho marron, debruado de branco, se apressou a se dirigir ao elevador. Quando cercada pelos jornalistas no corredor, se limitou a anunciar que só falaria amanhã ou depois.

- Hoje, não. Em outra oportunidade - respondeu Zélia, antes de ser empurrada para o elevador por seu secretário particular João Camargo.

- Cabe-me cumprir a missão que o presidente acaba de me dar, de informar que a ministra Zélia apresentou seu pedido de exoneração e foi convidado para sucedê-la o embaixador Marcílio Marques Moreira. E apenas uma comunicação que não será seguida de entrevista - encerrou Passarinho, com a fisionomia extremamente séria.

- A equipe da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, decidiu colocar os cargos à disposição. Seus principais assessores estavam reunidos na sala do secretário executivo, João Maia, e assistiram, juntos, a notícia sobre a demissão, pela TV. Com eles estava o ministro da Infra-Estrutura, Eduardo Teixeira, e o secretário de Administração, João Santana, que chegaram ao Ministério da Economia às 21h15m, 15 minutos antes do anúncio da saída de Zélia.

Bastante fragilizada, Zélia mal conseguiu sorrir para

Assembléia faz repúdio contra Alceu Collares

Por unanimidade a Assembleia Legislativa aprovou ontem o requerimento do deputado estadual Ivan Leite (PDC), protestando contra o posicionamento do governador Alceu Collares (PDT), do Rio Grande do Sul, que está propondo a formação de um fórum permanente dos Governadores dos Estados do Sul para fazer oposição ao fórum dos Governadores dos Estados do Nordeste. Para o governador gaúcho, os Estados nordestinos estão sendo privilegiados pelo presidente Fernando Collor. Nas suas críticas Al-

ceu Collares tem se reportado a recente reunião que aconteceu no Palácio do Planalto entre o presidente e os governadores do Nordeste, quando Collor anunciou tratamento diferenciado para a região e anunciou a liberação de quase 200 milhões de cruzeiros.

Ao apresentar o requerimento, o deputado Ivan Leite criticou o posicionamento de Collares lembrou que ele estava agindo como o primo rico que não aceita abrir mão do caviar para que o pobre passe a pelo menos comer feijão. (Página - 3).

Ferrovários ameaçam nova paralisação

Dispostos a iniciar nova paralisação, os ferroviários sergipanos realizam hoje, a partir das 18 horas, na sede do Sindicato da categoria, nova assembleia geral. Na oportunidade será discutida a forma de encaminhamento da luta para obter da direção da Rede Ferroviária contraproposta a reivindicação de 300% de reajuste a título de reposição salarial das perdas acumuladas de maio do ano passado até o mês de abril deste ano. O presidente do Sindicato, Jurandir Lima criticou o posicionamento da direção da Rede Ferroviária, que apesar de ter recebido a pauta de reivindicações desde o mês de março passado, até agora não apresentou contraproposta. Os portuários sergipanos que estavam em greve, suspenderam ontem a paralisação que durou 14 dias.

(Páginas - 1-B e 3-B).



As farmácias estão com as prateleiras cheias por falta de clientes.

Farmácias têm redução nas vendas

Ou o sergipano está bem de saúde ou mais doente do bolso. Somente nos últimos três meses a comercialização de remédios em Aracaju caiu em torno de 35% em relação ao trimestre passado e para o presidente do Sindicato das Farmácias, Manoel Marques da Silva, a retração atual das vendas é sem precedentes. Para os comerciantes a redução da comercialização é reflexo direto da recessão provocada pelas medidas econômicas do Governo Federal. O sindicalista Manoel Marques ressaltou que a queda do poder aquisitivo da população, em particular do assalariado, é tão grande, que com o Plano Collor II os preços dos remédios foram congelados desde janeiro passado.

(Página - 3-B)

Débito com Fundo de Garantia será parcelado

(Página 4)

SECA

Apesar de ter chovido em Aracaju, e no litoral do Estado, de modo geral, a situação do sertão sergipano ainda é crítica, estando a deixar os pecuaristas do Estado no desespero. São muitas as histórias de pecuaristas que perderam diversas reses. A situação é tão alarmante, e o gado está tão abatido, que não se pode nem transportá-lo para zonas melhores, onde ainda há pastos. Alguns pecuaristas que tentaram trazer o seu gado para a região do Cotiguiaba, tiveram no final, perdas maiores.

Até numa estreita zona, logo depois de N. S. das Dores, onde havia chovido bem, e os pastos estavam verdes, a situação ficou crítica, com a chegada da lagarta, que comeu todo o pasto.

A situação também é trágica para o agricultor, que não vê perspectiva alguma nas suas safras, sempre atingidas pela estiagem. O pior de tudo é que as previsões não são otimistas, porque ao que tudo indica, a seca prossegue por mais algum tempo, mesmo na proximidade do inverno.

LICENÇA

O vereador Jackson Barreto Lima deu entrada ontem em um pedido de licença da Câmara, para tratamento de saúde. O interessante é que desde o início da semana, a imprensa estava noticiando que Jackson Barreto entraria de licença para tratamento de interesses particulares, já que estaria no Rio de Janeiro, discutindo com Leonel Brizola, a situação do PDT.

LICENÇA II

O pedido de licença de Jackson Barreto foi contestado pelo vereador Carlos Santana, líder do prefeito na Câmara, exatamente por ter notícia de que Jackson Barreto, em verdade, estava era tratando de assuntos do partido, e não doente.

LICENÇA III

Demonstrando a sua face de gozadora, a vereadora Suzana Azevedo aproveitou para perguntar se a doença do ex-prefeito Jackson Barreto era contagiosa, porque se não fosse, ela iria visitá-lo.

PROGRAMA

Hoje, às 20:30 horas, em rede estadual de rádio e TV, será apresentado o programa político do Diretório Regional de Sergipe, do PMDB. Será o primeiro programa político a nível regional, dos últimos tempos.

SEM CARRO

José Wilson da Cunha, o Jia, não aceita de forma alguma usar o carro preto a que tem direito como deputado estadual. Jia acha que é uma afronta a seus eleitores e prefere fazer seus contatos, em Itabaiana, a pé. Sou do povo e não posso esquecer dele - comenta.

QUADRILHAS

As tradicionais quadrilhas juninas que abrihantam o São João Aracajuano, transformando-o na maior festa folclórica do Estado, não estão obtendo qualquer apoio do Governo estadual. Ao contrário do que ocorria no Governo Valadares, que ainda financiou alguma coisa. As quadrilhas são essenciais para a divulgação do turismo do Estado e, portanto, espera-se que a ajuda não seja um ato de polítagem, mas sim um investimento para atrair mais turistas.

ENSAIOS

Um dos obstáculos enfrentados pelos organizadores das quadrilhas, que estão contando com o apoio dos vereadores Rosalvo Alexandre (PDT) e Suzana Azevedo (PFL), é a falta de espaço para os ensaios e Rosalvo sugere que as quadras das escolas públicas sejam cedidas nos finais de semana, facilitando o trabalho do pessoal e não atrapalhando as aulas.

UNIVERSIDADE

Edvaldo Nogueira, líder do PCdoB na Câmara Municipal, defende a tese de que todos os segmentos da sociedade sergipana devem se unir, a fim de impedir o fechamento da Universidade Federal de Sergipe, que representaria uma vergonha para o Estado.

COMISSÃO

A situação dramática da UFS, fundamental para o desenvolvimento sergipano também repercutiu na Assembleia, onde o deputado Luciano Prado (PFL), teve requerimento

aprovado, criando uma comissão suprapartidária para colaborar na solução do problema, buscando uma saída para a crise.

CÂMARA

O alerta para o caos em que vive a UFS foi dado na Câmara Federal pelo deputado Benedito Figueiredo que, após receber telex do reitor Clodoaldo Alencar Filho, fez um discurso pedindo o apoio dos deputados nordestinos, para evitar o fechamento da UFS e fez um apelo ao ministro da Educação, Carlos Chiarelli, no sentido de que libere de imediato os recursos necessários para que a UFS possa pagar seus credores e publicar os editais, convocando professores para o curso público que irá preencher as vagas daqueles que estão para se aposentar.

RODOVIA

O deputado Carlos Magno espera que o secretário nacional dos Transportes, José Henrique D'Amorim, atenda logo os reclamos dos sergipanos no que diz respeito a recuperação de 23 km da BR-101, trecho que liga Umbaúba a divisa de Sergipe com a Bahia, que virou um purgatório para os motoristas que ali são obrigados a trafegar. Magno quer também a recuperação do trecho que liga Estância e divisa do município de Itaporanga D'Ajuda, extensão importante para o escoamento da produção de citrinos.

EDUCAÇÃO

José Almeida Lima está preocupado com a falta de vagas para os estudantes nas escolas da rede estadual pública de ensino e acha que o Governo do Estado deve construir o maior número de salas de aulas possível este ano, a fim de diminuir o déficit no setor educacional.

PTB

Clóvis Silveira, presidente do PTB, acredita que o partido irá se estruturar na maioria dos municípios sergipanos, o que permitirá um bom desempenho nas eleições municipais de 92.

PT DO B

Enquanto isso, Mário Trindade, irmão de Clóvis Silveira, luta para estruturar o PT do B, pensando também nas eleições de 92. Mário acha que o PT do B terá condições de disputar o pleito com candidatos próprios em alguns municípios, devendo fazer coligações onde estiver mais fraco.

CERVEJA

Alguns dirigentes de associações de bairros estão pedindo tickets de almoço para os deputados para a troca por cerveja. A prática repercutiu negativamente e alguns líderes comunitários, que encaram a vida com seriedade, condenam esse expediente, porque expõe as Associações ao descrédito popular. Nesse País tem jeito para tudo e o que falta é vergonha para muita gente.

PRORROGAÇÃO

Cresce o movimento contra a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores. Na Assembleia, vários deputados já se pronunciaram contra o mandato de seis anos e entre eles estão Reinaldo Moura, José Franco, José Sobral, Laércio Miranda, Ismael Silva, José Almeida, Djalma Queiroz, Renato Brandão e Joaldo Barbosa.

O jogo e os cassinos

O Brasil é um País que não prima pelo perfil de seriedade. Mergulhado numa crise que se alonga em demasia, sem oferecer alternativa concreta de saída para a população, o Governo pensa em abrir cassinos e tornar o jogo uma atividade econômica. A medida é acintosa, não apenas pelas razões apresentadas pelo presidente do CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, mas porque amplia a idéia de que a sorte deve ser um investimento, posto ao dispor dos brasileiros. Animados pelas frequentes visitas de turistas argentinos, alguns políticos de Santa Catarina se apressam em apresentar projetos, ocupando o espaço aberto pela decisão da ministra da Economia em dar o jogo esse caráter de prioridade nacional.

O povo brasileiro joga muito. Semanalmente a Caixa Econômica Federal abarota os seus cofres com os lances de apostas dos seus diversos jogos e sorteios. Até mesmo os Estados pobres, como é o nosso caso, contribuem com somas fabulosas, todas as semanas, retiradas do minguado orçamento mensal, sob o único pretexto de tentar, pela sorte, a resolução do grave problema da sobrevivência. Tomados de entusiasmo porque cada semana novos milionários recebem seus prêmios, os jogadores são, cada vez mais, em maior número, contribuintes regulares do

Governo, que além de bancar os jogos retém, para si, compulsoriamente, uma parte de tudo o que é arrecadado. A população em geral não sabe quanto fica com o Governo, nem quanto custa a administração dos jogos, nem para onde vão os recursos que sobram.

Os bilhetes da Loteria Federal, que são sorteados duas vezes por semana, os cartões da Loto, da Sena, e da Loteca, se constituem numa verdadeira sangria dos recursos do povo. Alimentando a idéia da saída pela sorte, uma espécie da lei de Gerson, aquela que felicita quem leva vantagem, o Governo termina sendo um grande banqueiro, assemelhado ao bicheiro que nas cidades controlam o jogo e estabelecem um relacionamento direto com os apostadores. As diferenças são pequenas. O Governo elimina, com seus jogos, a patologia que cerca o Jogo do Bicho. Em compensação os bicheiros conseguiram fazer da palavra uma coisa importante, garantida e cumprida a cada dia, como forma de crédito que o jogo impõe para se manter confiável.

Num Estado como Sergipe, onde falta emprego para os jovens, onde os setores econômicos capengam e rastejam pedindo estímulos para melhorarem o desempenho, jogar é uma imoralidade. Porque os sergipanos já foram despojados de quase tudo, nada têm para contri-

buir, salvo quando trocam a alimentação, o vestuário, o conforto elementar, pelas volantes dos jogos, num esforço último de romper com a pobreza na qual estão mergulhados. O jogo funciona assim como a bebida e o cigarro, que invertem prioridades e se justificam no processo de satisfação pessoal diante da vida difícil que todos enfrentam. A bebida e o cigarro ajudam a vencer o estigma da necessidade e da dependência. O jogo tem uma função semelhante, pois ilude e vende aos apostadores o sonho de riqueza fácil.

A abertura dos cassinos no Brasil não pode, então, receber uma aprovação incondicional da sociedade. Muitas prioridades estão pendentes. Milhões de brasileiros precisam de uma vida melhor, urgentemente. E os jogos dos cassinos são restritos para quem tem poder aquisitivo, discrepando da média da população que sofre enfrentando as maiores dificuldades. Outro complicador se agrega a idéia do retorno aos jogos dos cassinos, o fato da ministra Zélia Cardoso de Mello tentar atrair capital internacional para investir nos jogos. Como se vê, além de infeliz a idéia é concebida de uma forma a retirar dos brasileiros os últimos tostões que sobraram do confisco das poupanças, ou dos minguados salários que mal pagam a cesta básica. A falta de seriedade neste País é um espanto.



Marcos Antonio Corrêa Lima

Sobre as notícias divulgadas na imprensa nacional no final de semana que passou, onde o secretário da Fazenda Nacional, do Ministério da Economia, Luiz Fernando Wellisch fala numa reforma tributária invocada pelo Governo com a federalização, inclusive do ICMS, atualmente a principal fonte de receita dos Estados, Marcos Antônio Corrêa Lima que exerce as funções de Auditor Tributário na Secretaria da Fazenda e é conselheiro da "União dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe", comentou.

Realmente está em gestação uma reforma tributária e isso já era percebido pela grande movimentação da classe empresarial brasileira, entendido aí como o chamado grande capital, cujas diversas lideranças repelem com insistência o conhecido e batido retrão, de que a carga tributária brasileira é excessiva. Também setores da imprensa e cita a revista Exame, propagam e defendem, com dados nem sempre exatos, a mesma ladainha.

Para o técnico da Secretaria da Fazenda de Sergipe, a questão tributária no Brasil nunca foi bem discutida, deliberadamente, porque ela diz respeito as rendas da sociedade e sua concentração ou distribuição e por isso mexe com os interesses tanto do fator capital como do trabalho - ou seja - das classes sociais.

Por outro lado a pretensa federa-

Reforma Tributária é decisiva

ção nordestina em nada, comprometeu o desenvolvimento da região Centro-Sul. Isso quer dizer em letras garrafais que o Nordeste terá que discutir e atuar decisivamente na concepção de um novo sistema tributário que seja distributivo das rendas.

A sociedade terá que agir rapidamente porque segundo informações o Governo quer enviar o seu projeto ainda este ano para ser votado no Congresso Nacional. O grande empresariado já está mobilizado e discutindo a matéria. É necessário e urgente que as entidades representativas de outros segmentos se mobilizem como dos trabalhadores, pequenos e micros empresários etc. Em Sergipe a UFRES - União dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe será mobilizada. Instituições como o Sindifisco, OAB, Universidade Federal de Sergipe, Faculdades Integradas Tiradentes, Conselhos Regionais de Economia e Contabilidade etc., Assembleia Legislativa e Câmaras Municipais. Pelo Governo do Estado a Secretaria da Fazenda e de Planejamento, obviamente terão a máxima atenção. Marcos Corrêa Lima conclui sublinhando o assunto afirmando que um novo código tributário determinará quem na sociedade vai pagar o que, o quanto e para quem.

Marcos Antonio Corrêa Lima é fiscal de Tributos Estaduais II com funções de Auditor Tributário do Estado de Sergipe.

Água e Saúde
José C. Ferraz Salles
Viajando pela América
tropical de la de "Jeep" com
tribo a 30 km, em pleno
caldearia. Como guias
corriam na frente. Após
cientista mandou parar
para tomar água que
pois já se sentia sedento
Os guias também
aquele sol à pico ficam
de coccoras e lambem
ziam num saquinho de
rado no pescoço. O
observou que os guias
dez minutos lambem
nho. Ofereceu-lhe água
saram gentilmente. Mas
pelo deserto e chegou
os dois guias sempre
frente. Sentia-se sedento
mantinha em pé e logo
água fresca para beber
um pouco. Notou que
nada transpiravam e
sentados e rindo muito.
então ao seu choler
riam, aparentemente
verdade, eles estão
senhor porque bebeu
está molhado de suor
mal; enquanto eles estão
e, no lugar de água, na
da travessia do deserto
o sal que levavam para
pescoço. Iriam beber água
passada uma hora e
te, mas continuando a
De volta a Europa os
plicam o fato: ele, quanto
mais se desidratava, pois
na carregavam as reservas
seu corpo, sua pressão
e se sentia cada vez pior
correndo em pleno sol
não se desidratavam, pois
eram muito pouco já que
beber água. No final da
eles estavam bem, tomam
aos poucos e sempre com
co de sal.

Existem pessoas que
muito no verão, pois, tomam
refrigerantes ou cerveja
sua, e, por isso, transpiram
guns, à noite, molham
usam lençóis que são
cados à medida que
dormem mal por isso e
se sentem exaustos, a
nial baixa e com vertigens.
to parecido com o amon
tado. E que quanto mais
água ou líquidos, mais
perdem muito sal pela
e, assim, mais e mais se
pela hipotensão. Guardem
lição: bebam líquido ou
sempre com uma boa dose
que pode ser ingerido
de pão com manteiga e
que beberem algo.

* José C. Ferraz Salles é médico
professor universitário.

Gazeta de Sergipe
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade
GAZETA DE SERGIPE S.A.
Fundado em 13 de janeiro de
- Redação, Administração e
Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek
nº 396-A (Antiga Vitoriana)
Maracaju) Telefones: 222-4407
e Dep. Comercial (079) 222-4407
Redação: (079) 222-4407
792429 Sucursal Brasília, (061)
SDS Lote T/8 - Bloco M - 114 -
Cine Venâncio Junior, (061)
subsídios. Telefones: (061)
222-0248 e (061) 222-9445 Telex
612738. REPRESENTANTE
SITRAL - Serviço de Imprensa
Televisão e Rádio Ltda. Maracaju
de Janeiro - Av. N. S. de
Copacabana, 664 - 6º Andar
Mensal. Bloco A - 6º Andar
Telefone: (021) 256-2755 e (021)
256-5274. Telex: 212547-1
213607. Fílix São Paulo
Augusta, 257 - 1º Andar -
12. Telefone (011) 257-1250 Telex
1-25474. Representantes em
Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife,
Salvador, Belo Horizonte, Curitiba
Porto Alegre
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Os artigos publicados são de inteira
responsabilidade de seus autores e
não representam a opinião da
opinião do jornal.

POLÍTICA

Falcão diz que problema Sergipe é a estrutura

oferecendo condições para que os Estados, especialmente os não produtores, como do Nordeste que são eminentemente consumidores, onde as indústrias instaladas são de capital intensivo, empregando pouca mão de obra e a população vive, basicamente do setor primário ou empregada nele. Estes Estados estão em dificuldades e os governadores têm que ser pedintes.

Os governadores têm que andar com o pires na mão. Devido essa estrutura, semanalmente, o governador João Alves Filho tem que ir aos centros maiores como Brasília, Rio e São Paulo, em busca de dinheiro. Isso é um hábito. Não tendo recursos próprios, o Estado tem que buscar fora, para poder promover o seu desenvolvimento - observou.

Indagado quais suas perspectivas nesse primeiro semestre, Nicodemos respondeu que as dificuldades não cessa-

rão nesse primeiro semestre. Eu vejo o ano de 1991 difícil. Não enxergo um exercício em que tenhamos melhorias próximas e vai ser difícil para administrar o Estado porque a estrutura nacional não permite aos governadores do Nordeste a possibilidade de recursos próprios, para quem possam promover o desenvolvimento.

Aqueles governadores que mais lutarem, diz Falcão, terão projetos aprovados. Então esperamos que a duplicação da Aduana do São Francisco por exemplo, que é um projeto pelo qual o governador está lutando, seja aprovada. Mas tudo será em consequência do que for decidido em Brasília, porque com recursos próprios eu não vejo muitas perspectivas, porque a estrutura econômica e financeira do Estado reflete aquilo que está acontecendo na União.



Ivan entende que dar alguma coisa para o Nordeste é resgatar uma dívida social do Governo para com os nordestinos.

Almeida propõe doação de máquinas da extinta Comase para as prefeituras

ou pecuarista possuam propriedades rurais não superior a 200 hectares, preferindo-se a tender inicialmente aqueles que possuam áreas menores

O Projeto de Lei determina também que as prefeituras, cooperativas sindicatos ou associações de produtores estabeleçam, em comum acordo, o cadastro dos beneficiados e a ordem de execução dos serviços. Já a manutenção e conservação das máquinas doadas ficarão sob a responsabilidade das prefeituras através de recursos próprios ou pelos recursos provenientes das contribuições arrecadadas pelo uso e execução de serviços pelo uso e execução de serviços prestados pelos implementos agrícolas.

De acordo com José Almeida, os agricultores e pecuaristas sergipanos vivem hoje uma das piores situações já verificadas no Estado" e, o que mais preocupante, sem apoio dos órgãos estaduais e federais. Doar as máquinas agrícolas de propriedade da extinta Comase para serem utilizadas em benefício daqueles que vivem no semi-árido significa um valioso auxílio para minimizar o sofrimento que a seca vem causando ao homem do campo no Estado" - afirmou o deputado do PDT.

PDT discute incentivos para cultura

Artistas, intelectuais, escritores, músicos, professores, enfim todos aqueles que fazem parte da comunidade cultural sergipana ou quem tem qualquer afinidade e interesse pelo desenvolvimento do potencial artístico dos sergipanos estão convocados para nesta sexta-feira, às 17 horas, na Galeria de Arte Álvaro Santos, localizada no Parque Teófilo Dantas, Praça Olímpio Campos, se reunirem com dirigentes do PDT, tendo como objetivo a discussão do projeto que foi apresentado pelo deputado José Almeida Lima (PDT), visando criar instrumentos que incentivem a produção cultural no Estado.

O convite, em nome do PDT, foi feito ontem pelo vice-presidente do diretório estadual e líder do partido na Câmara Municipal de Aracaju, vereador Rosalvo Alexandre, argumentando que é essencial a participação de todos os segmentos da sociedade na discussão desse debate sobre o projeto, que dá uma nova dinâmica a arte feita no Estado e quase não tem qualquer tipo de estímulo.

O projeto, disse Rosalvo Alexandre, pertence a sociedade e por isso nada mais justo que haja um debate amplo e democrático, a fim de que possamos aperfeiçoá-lo, assim como temos o respaldo do povo para sua aprovação na Assembleia Legislativa, como também a sanção por parte do governador João Alves Filho, depois que ele for aprovado e transformado em lei.

Um povo sem cultura, continua Rosalvo Alexandre, perde a sua identidade e a nossa história é muito rica. Temos em Sergipe excelentes artistas nos diversos segmentos, mas, no entanto, está faltando o apoio do Estado que tem obrigação de criar mecanismos para uma maior divulgação de arte praticada em Sergipe. Aliás, esse incentivo é fundamental para o setor de turismo, portanto, temos a oportunidade de transformarmos a arte também numa peça fundamental para o nosso desenvolvimento econômico. Esse projeto é de todos e, sendo assim, é importante que a sociedade participe de sua discussão - salientou Rosalvo Alexandre.



Rosalvo Alexandre

Assembléia repudia as declarações de Alceu Collares contra os nordestinos

As declarações de governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares (PDT) contra a região nordestina, pedindo a união do Sul contra os privilégios que o Governo Federal está concedendo aos Estados do Nordeste, repercutiu mal na Assembleia Legislativa e ontem os deputados aprovaram requerimento de Ivan Leite (PDC), repudiando a posição de Collares.

Collares está propondo que os Estados do Sul formem um fórum permanente, integrado por ele, Wilson Keinubing (PFL-SC) e Roberto Requião (PMDB-PR) e mais os senadores, deputados federais e dirigentes empresariais e de entidades civis, para discutir os problemas da região e enfrentar o Governo Federal, principalmente no que diz respeito a concessão de recursos para o Nordeste, que entende

ser um privilégio da região em detrimento dos Estados do Sul.

Segundo Ivan Leite, tais declarações são semelhantes à situação do primo rico e pernóstico que preocupado em ter de deixar de comer caviar - se isto viesse a ocorrer - com o primo pobre que passaria a comer um pouco de feijão que livraria da morte.

-Ao invés de defender a nível de país o real privilégio, hoje existente dos Estados ricos em manter, os Estados pobres como consumidores cativos dos seus produtos industrializados, deveria o governador do Rio Grande do Sul, defender a diminuição das desigualdades regionais - afirmou Ivan Leite.

Se privilégios houve no passado, será que não foram para beneficiar, até mesmo como plano do Governo Federal, ao Sul e Sudeste, com a idéia de se

ter um pólo desenvolvido para posteriormente irradiá-lo para todo o país? Indaga Ivan Leite. Estamos certos, continuou o deputado do PDC, de que não interessa nem ao Sul do país, ao Nordeste, Norte ou Centro-Oeste, colocações como as feitas pelo governador do Rio Grande do Sul, que instigam o divisionismo, prejudicial a toda nossa Nação.

Por isto, enfatizou Ivan Leite apresento esse voto de repúdio às declarações do governador do Rio Grande do Sul e acredito que tenham sido fruto de um momento infeliz e que não sejam resultado de uma postura consciente parcial de defender os aparentes interesses do governo em detrimento de um desenvolvimento menos desigual do nosso próprio Brasil.

Venâncio Fonseca pede recuperação de rodovias para atrair turista da Bahia

A recuperação das estradas sergipanas, principalmente: trechos das BRs-101 e 235, fundamentais para o tráfego no Estado, é importante para atrair mais turistas, incrementando o turismo doméstico e entre fronteiras, permitindo o desenvolvimento do Estado em vários segmentos como indústria e comércio, gerando mais empregos e impostos para os cofres públicos, afirmou o deputado Venâncio Fonseca (PRN).

Segundo o deputado, os reclamos dos turistas têm procedência e muitos não estão retornando, sobretudo aqueles que utilizam o carro como transporte da Bahia para Sergipe, porque as estradas não permitem um trânsito tranquilo.

O governador João Alves Filho, disse Venâncio Fonseca, está se esforçando para conseguir recursos em Brasília, a fim de consertar estradas regionais e buscando a recuperação das vias federais, porque ele como homem de visão, sabe que a indústria sem chaminés, o turismo, é uma opção lucrativa

para Sergipe e que irá amenizar um problema social que temos que é o desemprego.

- Estou confiante no apoio da bancada federal sergipana (deputados e senadores), que tenta agilizar a liberação de recursos e tem procurado os Ministérios, para que a BR-101 seja recuperada o mais rápido possível - enfatizou Venâncio Fonseca.

Ele destacou a participação do senador Albano Franco, sempre preocupado com o progresso de Sergipe e porta-voz das nossas reivindicações dos pequenos produtores, também prejudicados com o estado precário da BR-101, principalmente os produtos de cñtricos. O senador está tentando liberar recursos e agilizar obras importantes para o Estado, mas, infelizmente, a crise travessada pelo país está emperrando a tramitação normal destes processos. No entanto, esperamos conseguir superar logo a crise e vermos o turismo como uma das principais fontes de renda do Estado. Estou otimista no progresso sergipano - concluiu Venâncio Fonseca.

Prado quer jovens alertados contra o vício dos tóxicos

Referindo-se ao projeto de lei apresentado na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Luciano Prado-PFL, que diz respeito a inclusão da disciplina toxicologia nos currículos escolares de Sergipe o vereador Mendonça Prado-PFL, leu na tribuna da Câmara Municipal de Aracaju, uma matéria veiculada pela revista Veja sobre o consumo de drogas por jovens e adolescentes.

De acordo com o que Mendonça Prado leu sobre traficantes estudantis em cada quatro estudantes, do Sul do País já fumou maconha ou provou de outro tipo de droga. "Acho necessário a introdução dessa disciplina nos currículos escolares, pois está constatado que os viciados iniciam o consumo das drogas na esperança de ter um status mais elevado dentre os seus colegas; isso porque aqueles que desejam vender as drogas, os conscientizam de forma errada, pro-

metendo o impossível", explica

Segundo o parlamentar, se estes jovens fossem orientados corretamente sobre as consequências das drogas, eles jamais trocariam uma vida saudável, por um mundo tão conturbado e desolador. "A prevenção não deve ser feita somente nas escolas, mas na família e pela sociedade, através de debates que levem a uma maior conscientização", diz.

Citando o exemplo do colégio Rosário administrado por padres maristas de Porto Alegre, que optou pela discussão franca do assunto, incluindo a toxicologia em seu currículo e obtendo resultados positivos, com relação a mudança na consciência dos seus alunos, Mendonça Prado concluiu afirmando que "se faz necessário os adolescentes saberem das consequências negativas, para que possam evitar o mal".

Fim do voto de liderança é aplaudido

Para o deputado Benedito Figueiredo (PFL-SE), o fim do voto de liderança proposto pela Comissão de Modernização da Câmara Federal, restaura a independência dos parlamentares e traz benefícios para a democracia, pois, a partir de agora, cada votará conforme a sua consciência e será responsável pelos erros e acertos perante seu eleitorado.

Com o voto de liderança, uma minoria decidiu pela maioria, o que não é uma prática democrática e que trazia problemas para os parlamentares em seus Estados.

O fim do voto de liderança também obrigará os políticos a comparecerem mais ao Congresso Nacional, pois não terão mais prepostos para votarem por eles.

- Agora, mesmo que a liderança partidária leve questão em torno de uma matéria, o deputado poderá dar o seu voto contra a vontade do seu líder, que nem sempre representa o desejo do povo. Teremos um Congresso mais representativo e responsável perante os compromissos assumidos nos palanques - comentou Benedito Figueiredo.

Segundo o deputado Jeral sergipano, o Brasil está vivendo uma nova realidade e o eleito se conscientiza de sua importância, passando a cobrar firmeza e coerência de seus representados. Se ele não pode cobrar diretamente, cobra a próxima eleição e julga o político nas urnas, não votando nele, pois as promessas da eleição anterior não foram cumpridas - ressaltou.

Costa insiste que os ricos devem pagar universidade



Mário Costa

gratuita, também, para os ricos - comenta Mário Costa.

Hoje, infelizmente, a realidade brasileira aponta para uma discriminação total, porque quem mais frequenta a escola pública no 3º grau é o rico. O pobre tem que se contentar com a faculdade particular, pagar para ter um diploma e se sacrificar durante o dia, ganhando uma miséria, a fim de poder competir com filho do rico. Esse quadro tem que mudar e começa com uma reflexão total sobre o sistema de ensino posto em prática no país - ressaltou Mário Costa.

Entendo - continua ele - que todos pagam impostos, infelizmente, os pobres mais do que os ricos e que o ensino deve ser igual para todos, mas temos que encarar a realidade e esta nos diz que o privilégio deve ser do menos aquinhoado.

valorização do ensino público e da qualidade do ensino médio ao nível superior, base forte nos 1º e 2º graus para que os mais carentes possam enfrentar os vestibulares em condições iguais que podem pagar uma faculdade particular, o vereador Mário Costa afirma que os ricos devem pagar para que os pobres possam estudar.

Costa diz que a universidade gratuita deve existir, mas que se encontrar mecanismos que permitam o maior número de vagas para os filhos dos pobres e que aqueles que não podem pagar uma universidade particular, devem contribuir, para estiverem na universidade do Governo.

Costa encontra em qual-quer universidade pública estadual de pais ricos, por-que tiveram condições de pagar excelentes colégios quando grau e fizeram o vestibular com vantagem sobre os pobres que não teve acesso a um ensino. Essas pessoas não pagam a vaga dos filhos dos trabalhadores, então, que não pagam pelo ensino. No momento que a escola pública recebe sua qualidade, a situação de igualdade deve ser

Collor participa do dia da vitória no Rio

RIO - Cercado por um forte esquema de segurança, o presidente Fernando Collor participou ontem da rápida cerimônia do dia da vitória, realizada anualmente no aterro do Flamengo, para homenagear os brasileiros que lutaram na Segunda Guerra Mundial. Foi o primeiro encontro oficial entre Collor e o governador Leonel Brizola no Rio, dando continuidade ao clima amistoso que marcou os anteriores realizados no Palácio do Planalto.

Sempre ao lado do governador, com quem conversou animadamente durante sua visita, Collor acompanhou a cerimônia com os três ministros militares que integram a comitiva presidencial. Apesar da expectativa em torno do aumento salarial dos militares que vem sendo objeto de pressões dos ministros das três armas junto ao Palácio do Planalto, a ordem do dia, assinada pelo general Carlos Tinoco, pelo almirante Mário César Flores e pelo brigadeiro Socrates Monteiro, limitou-se a ressaltar o papel dos combatentes brasileiros na Itália e a importância das Forças Armadas "para a soberania das Nações e para o equilíbrio da balança do Poder".

"Dificuldades eventuais, típicas de um País que persegue a trilha do desenvolvimento, deverão ser superadas com sentido de patriotismo idêntico ao daqueles que, não esmorecendo ante os mais árduos óbices, escreveram uma das mais pungentes epopéias da história de nosso País", dizia um dos trechos da ordem do dia, lida na solenidade no monumento nacional aos mortos da Segunda Guerra Mundial, onde se realizou a solenidade.

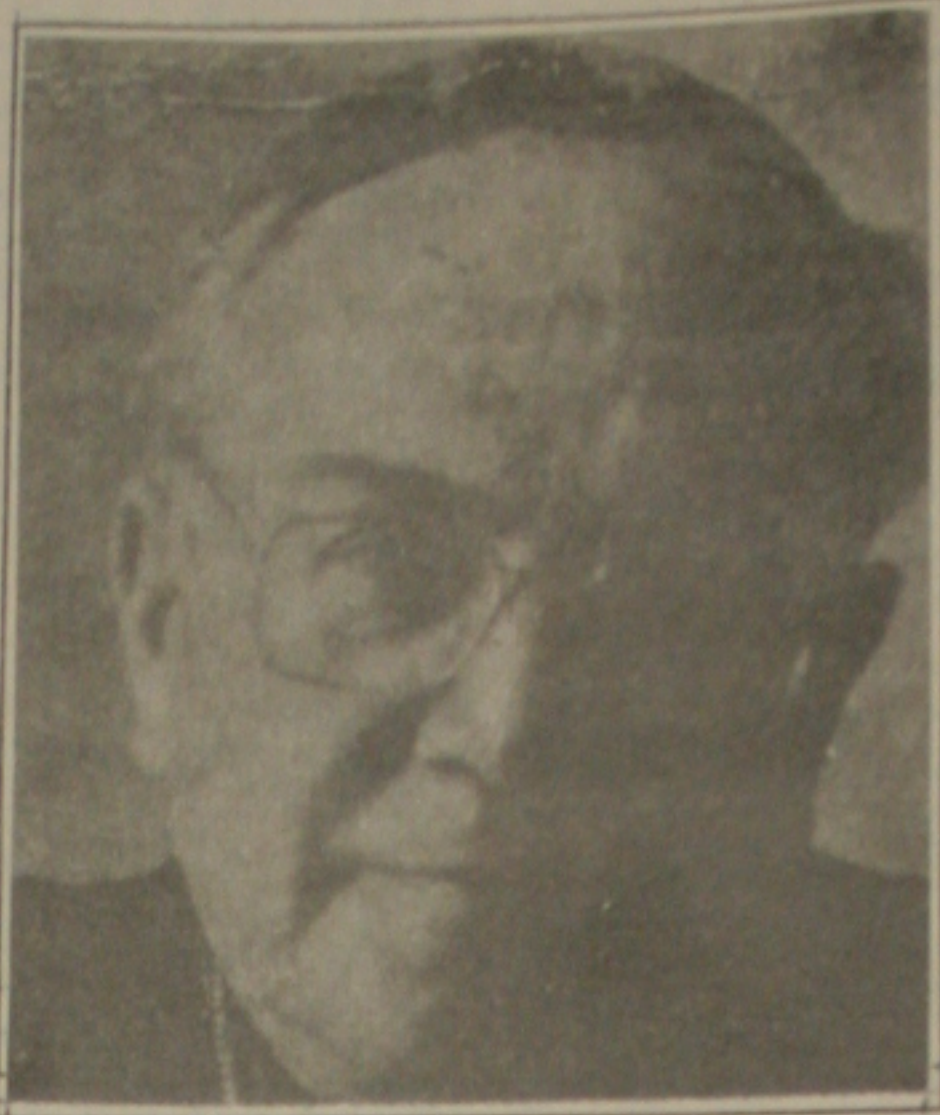
A comitiva de Collor, que incluía também o chefe do Gabinete Militar, general Agenor Homem de Carvalho e os secretários Egberto Batista, de Desenvolvimento Regional, e Pedro Paulo Leoni Ramos, de Assuntos Estratégicos, chegou às 10 horas no Aterro do Fla-

mingo, sendo aguardada pelo governador Leonel Brizola, pelo prefeito Marcello Alencar, o arcebispo Eugênio Sales e secretários do Governo estadual como Bocayuva Cunha e Pedro Valente. Duas horas antes da chegada de Collor, que desembarcou na base aérea do Galeão às 9h30m o esquema de segurança já estava pronto e toda a área foi cercada por mais 200 homens das três armas para impedir qualquer aproximação entre manifestantes.

O esquema de segurança é para evitar invasões que possam atrapalhar a solenidade - disse um assessor do comandante militar do Leste, general Angelo Baratta Filho.

Depois de depositar flores no túmulo do soldado desconhecido e assinar o livro de honra, Collor assistiu ao desfile militar. Antes, porém, conversou com Brizola, dom Eugênio Sales e o ministro da Aeronáutica, dando sonoras gargalhadas. Em seguida, entrou no ônibus que o levaria ao terceiro Comar, sendo cercado e aplaudido por dezenas de ex-combatentes. O garoto Denis, de nove anos de idade, que desfilou no grupo dos ex-combatentes, mereceu atenção especial, recebendo um abraço do presidente.

O mesmo não aconteceu com um homem de aproximadamente 50 anos de idade que foi empurrado pelos seguranças do Palácio do Planalto quando tentou se aproximar da comitiva. Na próxima segunda-feira, véspera de embarcar para a Espanha, Collor voltará ao Rio para cumprir uma série de visitas incluindo a Biblioteca Nacional e o Navio-Escola. O primeiro encontro oficial de ontem entre Collor e o governador do Rio não despertou o interesse dos brizolistas, que preferiram não comparecer ao Aterro do Flamengo. Além dos familiares dos ex-combatentes, a solenidade foi assistida de longe por cerca de 200 pessoas, a maioria curiosos que passavam pelo local.



Dom Luciano contra o jogo.

Dom Luciano faz apelo contra jogo legalizado

BELO HORIZONTE - O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Luciano Mendes de Almeida, fez ontem, um apelo ao presidente Fernando Collor e aos parlamentares para que não aprovem o projeto de lei para liberação do jogo no Brasil. Ele argumentou que os brasileiros não estão estimulados a trabalhar devido aos baixos salários e, por isso, podem ser facilmente atraídos para o ganho fácil do jogo.

Trabalho sim, Cassino não. O Cassino não resolve nada, mas prejudica muito. A solução é a melhoria dos salários e das condições de vida dos trabalhadores e a abertura de novas perspectivas nas áreas de educação e saúde, em vez de investir no jogo - disse Dom Luciano.

O presidente da CNBB recebeu alta, ontem de manhã, do Hospital Felício Rocho, nesta capital, onde foi submetido a uma operação para a retirada de placas e pinos de platina da perna e braço direitos, implantados em fevereiro do ano passado, após um acidente automobilístico.

Antes de deixar o Hospital, em entrevista, estranhou que o jogo tenha surgido repentinamente na imprensa como uma solução para os males do País. Para ele, acreditar que o jogo atrai turistas para o Bra-

sil é uma mera ilusão.

— Que tipo de turismo é esse que viria para cá os jogadores? É disso que o Brasil precisa? Questionou.

Além disso, ele ressaltou que os cassinos não são apenas um estímulo ao jogo de azar, mas também ao consumo de drogas e do álcool, entre outras mazelas sociais. Porém, o maior perigo, segundo Dom Luciano, é a destruição da estabilidade de uma família inteira quando o chefe da família se envolve no jogo de azar.

Ele mantém esperanças, no entanto, de que o País descubra que não é esse o caminho que deve seguir, mesmo no caso de o projeto de lei vir a ser aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Collor. Dom Luciano disse que a posição da CNBB contra a reabertura dos cassinos será mantida, "pela defesa da dignidade do trabalho e por uma retribuição justa ao trabalhador".

No fim da entrevista, Dom Luciano lembrou que a pena de morte, como a reabertura dos cassinos, é outra solução ilusória para os problemas do País.

— Eu faço um apelo aos eleitos pelo povo para que tenham o discernimento necessário para perceber que não é por aí que o Brasil deve seguir.

Caixa já tem estrutura para bancar o jogo legalizado

BRASILIA - A Caixa Econômica Federal já está se preparando para administrar os cassinos nos mesmos moldes da administração de loterias e bilhetes, Loto, Sena e Loteca, o que estabelecerá um rígido controle do Governo sobre as Casas de Jogos. O presidente da Caixa, Lafayette Coutinho, e o diretor de Operações da empresa, Alvaro Mendonça Junior, informaram que o programa de exercício da exploração de cassinos foi elaborado a partir do projeto de lei do deputado Dêcio Knop (PDT-SC), que legaliza os cassinos. O programa da CEF prevê a realização de concorrência pública nas cidades onde houver mais de um interessado na abertura de cassino.

O objetivo desse trabalho da Caixa, segundo justificou Lafayette, é garantir a execução de benefícios a sociedade brasileira, a exemplo dos outros jogos administrados pela empresa e que tem sido importantes instrumentos para a arrecadação de fundos públicos destinados ao financiamento de programas sociais.

O diretor de Operações da Caixa, por sua vez, advertiu que o fato de a empresa antecipar-se na elaboração de um programa para exploração de cassinos

não representa o engajamento do Governo na reabertura do chamado jogo de azar.

O diretor de Operações da Caixa não acredita que a reabertura dos cassinos provoque um esvaziamento das loterias e nem que sirva de estímulo a prostituição e ao tráfico de drogas.

São públicos diferentes. Os apostadores da Sena e da Loteca, por exemplo, são pessoas que sonham com um futuro melhor já que os que vão ao cassino o fazem pelo prazer e não estão preocupados em ganhar para melhorar seus padrões de vida. Aliás o padrão de vida é que os leva a frequentar os cassinos. Já se diz inclusive que 90% das pessoas que frequentam o cassino o fazem por ócio e 10% por vício.

Sem relação a prostituição e ao tráfico de drogas, os diretores da Caixa entendem que o próprio padrão de vida e nível social das pessoas que frequentam os cassinos não permitirão que as casas de jogos sejam transformadas em centros de atividades legais.

A clandestinidade carnívala junto com a ilegalidade. A liberação dos cassinos fará essa triagem, não permitindo nenhuma atividade ilegal.

Brasília - Todas as empresas públicas e privadas deverão ter seus débitos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS) parcelados pelo Governo. A medida, que será tomada pelo ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, depois de aprovada pelo conselho curador do FGTS, vai beneficiar principalmente os Estados e Municípios que, segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, Lafayette Coutinho, são os maiores devedores do FGTS.

O parcelamento dessa dívida passou a ser a principal reivindicação dos Estados e Municípios porque uma resolução do Senado determinou que qualquer financiamento pretendido pelos Estados e Municípios só pode ser atendido se comprovada a sua situação regular para com o FGTS. Esse, inclusive, foi o argumento usado pelo presidente da Caixa ao apresentar sua proposta ao conselho curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que é presidido pelo ministro Antônio Rogério Magri.

Para poder parcelar seu débito com o FGTS, o conselho curador, em sua reunião, marcada para o próximo dia 16, deverá criar as seguintes condições para as empresas:

- O empregador deverá confessar o débito em termo próprio.
- O parcelamento do débito poderá ser feito em tantas prestações mensais quantas forem as competências devidas.
- O valor de cada prestação deverá abranger, integralmente, os depósitos referentes a um ou mais meses de competência atualizados na forma da lei.

Joaquim Francisco propõe o Mercado Comum Nordeste

RECIFE - Imitado porque o governador Luiz Antonio Fleury Filho está concedendo incentivos fiscais em dobro aos empresários paulistas para que eles desistam de investir no Nordeste, o governador Joaquim Francisco propôs a criação de um "Mercado Comum Nordestino", com a finalidade de sobretaxar os produtos paulistas que entrarem nesta região.

Não estou declarando guerra a São Paulo, mas apenas defendendo o Nordeste. Considero inadmissível que um Estado poderoso como aquele, que recolhe praticamente metade do ICMS do País, entre numa concorrência desleal com os Estados nordestinos - disse Joaquim Francisco.

Ponte quer que denúncias de comissões sejam apuradas

BRASILIA - Se até a semana que vem o Governo não começar a investigar as denúncias de que pessoas estão procurando prefeitos e prometendo verbas para obras em troca de comissão, o próprio deputado Luis Roberto Ponte (PMDB-RS), que fez a denúncia, iniciará a investigação. Ontem o deputado disse que o Congresso só não começou ainda a investigar o caso porque esperava que o Governo o fizesse. Como não houve interesse do Executivo na apuração do caso, Ponte procurará a comissão da Câmara mais pertinente e entregará os editais suspeitos que possui para que a comissão apure as irregularidades.

—Volto a insistir que só queria ajudar. Como o Governo negou-se a investigar, vou passar o caso para o Congresso - avisou.

Ponte resolveu ratificar um projeto do deputado Aloísio Mercadante (PT-SP) que, ele espera, acabará com o descaso do Poder Executivo em apurar denúncias. Mercadante apresentou projeto de lei que cria a figura do "Ombudsman", vinculada ao Congresso que terá como função tornar públicas denúncias que receber sobre fraudes em processos de concorrência.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) vai reunir editais de licitação e outros documentos como evidências das denúncias feitas pelo deputado Luis Roberto Ponte (PMDB-RS) de que está

- Qualquer débito não pago do ou apurado no momento de novo parcelamento deverá abarcar todas as competências.

- A formalização do parcelamento será feita mediante apresentação de garantias fiança bancária ou outras receitas.

- O não pagamento de depósitos vincendos, meses consecutivos, rescisão do parcelamento e cobrança de multa em vida confessada, sem justificativa.

- No caso de rescisão do contrato de parcelamento, na hipótese de não fazer jus à conta vinculada, o parcelador deverá arcar com os encargos financeiros vinculados a esse parcelamento, incluindo os das parcelas pagas.

- Quando, no período de parcelamento, houver rescisão do contrato de parcelamento, o empregador deverá realizar apenas o pagamento da multa e juros em relação ao período de 5 de outubro de 1988 que possuía o contrato de quitação devidamente homologado.

- Os mesmos critérios serão estendidos ao parcelamento de processos de parcelamento já em andamento e publicados em Diário Oficial.

O deputado Fleury...

Arraes (PSB), adversário vitorioso em sua campanha eleitoral, Fleury, mas deu-lhe razão.

- Na verdade, o governador é defensor do seu país, não pode pensar só na crise é nacional.

Todavia, empresários e políticos não ouviram a proposta de invidível.

- Ela não tem consistência. Qual o problema temos para nos separar de São Paulo - disse o líder da Assembleia Legislativa, deputado Elias Gomes.

Equipe econômica se anima com resultados da inflação

BRASILIA - A assessoria da ministra Zélia Cardoso de Mello comemorava ontem o resultado da inflação de abril, medida pela Fipe. Os dados repassados a equipe mostram que o índice ficou em 7% pelo critério ponta a ponta e em 7,2% pela média, o que significaria, na opinião dos assessores, uma estabilização das taxas. A equipe está convencida de que a inflação baixaria nos próximos meses, apesar das previsões sombrias dos economistas que estão fora do Governo.

O principal argumento usado para mostrar que a inflação não vai explodir é a comparação das taxas de fevereiro a abril deste ano, com a curva inflacionária nos três meses após o Plano Collor I. Em abril de 90, o índice ponta a ponta da Fipe ficou em 3,29%, em maio 6,36% e em junho pulou para

10,58%. Já em fevereiro deste ano o índice ficou em 3,49%; em março caiu 3,06% e em abril chegou a 7%. A assessoria da ministra acha que a evolução do índice agora é muito mais favorável.

A taxa de 7,2% que a Fipe deve divulgar hoje corresponde a variação dos preços no período de 24 a 30 de abril, comparada com o período de 24 a 31 de março. As três primeiras semanas de abril registraram índices mensalizados de 7,34%, 6,99% e 7,01%, o que também confirma, na opinião dos técnicos, a tendência de estabilização. Os produtos que mais contribuíram para elevar o índice foram vestuário, hortigranjeiros e os serviços pessoais, com destaque nesse caso para os serviços médicos, que continuam pesando na taxa de inflação.

Abertas as inscrições para recenseadores do IBGE

RIO - As inscrições para recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estarão abertas entre os dias 20 e 25 deste mês. São 165 mil vagas em todo o País: o contrato é de prestação de serviços e a remuneração será feita a partir do número de questionários preenchidos.

Os recenseadores vão trabalhar na apuração do censo demográfico, que começará no dia 1º de setembro. A ins-

crição - que deverá ser feita nas agências dos Correios dos municípios em que o candidato quiser trabalhar - tem taxa fixada em Cr\$ 1.000,00. Já os 200 mil candidatos que fizeram prova na semana passada para as 17.417 vagas de técnicos censitários conhecerão os resultados do concurso entre os dias 27 deste mês e 3 de junho, quando começará a contratação dos aprovados.

CRISE

Discutida dívida da Universidade Federal

(Página 2B)

POLÍCIA

Delegado especial apura assassinato

(Página 4 B)

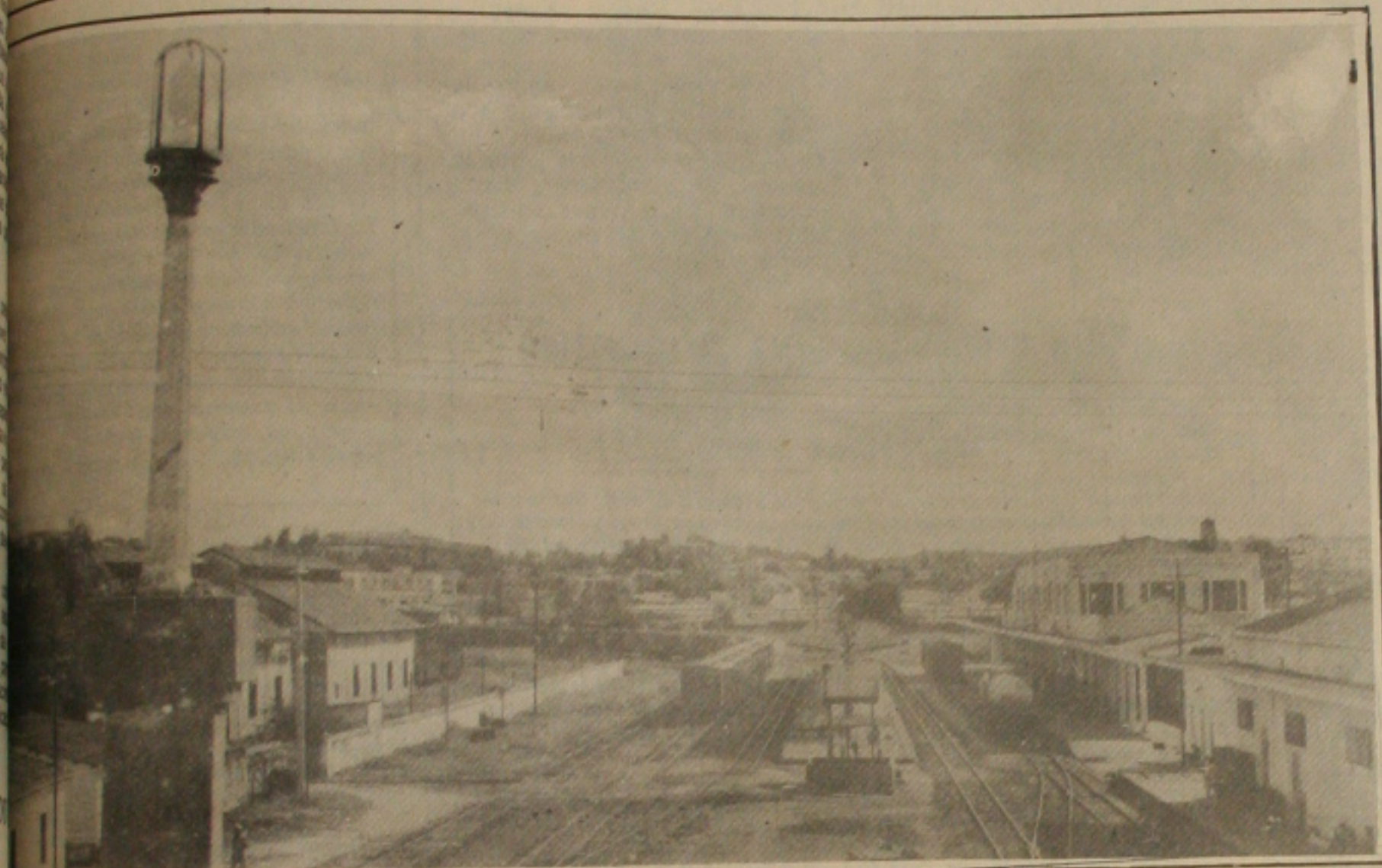
CONSUMO

Venda de remédios cai 35 por cento

(Página 3B)



Petromisa e Deso não chegam a acordo da dívida



Problemas sergipanos podem deflagrar uma greve e paralisar as atividades por tempo indeterminado.

Dos cerca de 830 milhões que os grandes consumidores devem ao Deso, aproximadamente Cr\$ 60 milhões são débitos do próprio Governo do Estado, referente ao consumo de órgãos públicos; cerca de Cr\$ 100 milhões, cabe às Prefeituras Municipais, das quais a de Aracaju é a maior devedora e o montante maior Cr\$ 670 milhões perfazem o débito da Petromisa, considerada a maior dívida de um consumidor junto à Empresa.

Decidida a cortar o fornecimento de água para o grande devedor que não se dispuser a negociar a dívida para com a empresa, o Deso realizou uma reunião com o seu maior devedor, a Petromisa, para ver de que maneira se poderá saldar o débito de Cr\$ 670 milhões. Junto à Energipe, o Deso está com uma dívida não tão inferior ao seu maior devedor de Cr\$ 500 milhões e depende do recebimento de quem lhe deve para pagar os seus compromissos.

Paralelamente, a Energipe já está em entendimento com o Deso para receber o que a Empresa de Saneamento de Sergipe lhe deve e, durante as conversas com o representante da Petromisa que participou da reunião com o presidente do Deso, com o secretário de Obras, José Carlos Machado e com a Assessoria Jurídica da empresa, a companhia propôs a liquidação do débito da Petromisa, no mesmo patamar negociado da dívida da Empresa de Saneamento junto à Energipe; ou seja: parcelamento da dívida

vencida em abril passado em trinta parcelas e o pagamento se daria com a efetuação de uma parcela vencida e uma a vencer. A Petromisa não aceitou.

Alegando que o liquidante da Petromisa não estava na cidade, o seu representante, o assessor técnico da Empresa manteve a proposta trazida pela Petrobrás Mineração, que é começar, no final deste mês, o que for consumido e deixar a dívida até abril para se conversar depois. O Deso recusou. Mas as partes admitem que o importante é que há o canal aberto para a continuidade das negociações e quando o liquidante voltar de viagem, provavelmente na próxima semana, nova rodada de negociação acontecerá.

Para o presidente do Deso, Edson Leal, até o início de junho já se terá chegado a um entendimento sobre o pagamento da dívida da Petromisa junto a Companhia e aos demais grandes devedores. Edson informou que o consumo de água da Petromisa é, hoje, de aproximadamente 800 metros cúbicos por hora o que daria para abastecer uma cidade do porte de Itabaiana e outra de porte menor, como Lagarto. Itabaiana consome atualmente, 420 metros cúbicos de água por hora.

As informações de Edson Leal dão conta de que a Adutora do São Francisco produz, hoje, 5 mil metros cúbicos de água tratada por hora. Deste volume, 40% são destinados para a Petromisa e Nitrofértil (esta última plenamente em dia com os compromissos perante o Deso).

Missa Negra marca o Dia da Abolição

No próximo dia 13 (Dia da Abolição) a Casa de Cultura Afro-Sergipana estará comemorando a libertação dos escravos com um ato litúrgico para que os homens de hoje não esqueçam as agruras que passam nos ancestrais. O evento acontecerá às 20 horas na Concha Acústica Colina São Judas Tadeu, bairro América, e terá como tema central o ser discutido "Escravidão e Emancipação no Brasil Hoje".

Na oportunidade, haverá ainda um ecumênico Afro Cristão Orisha (religião negra), em tributo aos nossos ancestrais, afirmou o presidente da Casa de Cultura Afro-Sergipana, João Severo dos Santos. A situação de negros nas questões sociais, políticas e econômicas vividas atualmente no Brasil, e, principalmente a participação no desenvolvimento tema imprescindível na festa de comemoração da Abolição dos Escravos, que marca a nossa história em 13 de maio de 1888 - comentou.

Não se pode deixar de admitir a valorização do negro para a economia brasileira como também seria ingenuidade querer acreditar que o negro não é discriminado pela sociedade, apesar de viver em plena era tecnológica, marcada pela informática, ainda permanece enraizado um processo discriminatório, achando que a raça negra é inferior e a ela devem ser destinados apenas os cargos que não servem para outras pessoas comentou José Severo.

Segundo ele, aos poucos, o negro vem conquistando seus espaços. No entanto, a maior conquista é mudar o pensamento da maioria das pessoas, que ainda veem com desdém as conquistas do negro, tudo por culpa de um pensamento retrogrado, mesmo com o negro sendo o sustentáculo do progresso deste país, desde a sua colonização pelos europeus. Para as comemorações do dia treze, acrescenta Severo, estão convidados líderes sindicais, políticos, movimentos da raça negra, líderes comunitários, religiosos e a comunidade em geral.

Ferrovieiros discutem reposição dos salários

Para discutir a forma de encaminhamento da reposição das perdas salariais acumuladas em mais de 300 por cento, os ferroviários sergipanos se reúnem, hoje, às 18 horas, em assembleia geral no sindicato da categoria, quando também analisam o movimento desencadeado em Bauril, São Paulo e no Rio Grande do Sul. O diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias nos Estados da Bahia e Sergipe (Sindiferro), Jurandir Lima, a campanha salarial começou em março passado, mas por enquanto não houve qualquer avanço nos entendimentos.

Na assembleia geral de hoje, Jurandir Lima, disse que as questões serão colocadas em discussão e explicar para os fer-

roviários qual a posição adotada na presidência da Rede Ferroviária Federal com relação a proposta da categoria. A proposta foi entregue no dia sete de março correspondente a defasagem salarial de primeiro de maio do ano passado, a 30 de abril, mas pouca coisa avançou desse período para cá revoltando os trabalhadores.

No entender de Jurandir Lima caso não haja uma forma de negociação os ferroviários farão uma paralisação por um dia e depois disso por prazo indeterminado. A categoria já demonstrou a insatisfação com o protesto realizado na segunda-feira em dois Estados", disse o sindicalista que acompanha todo movimento de discussão salarial com a Rede Ferroviária Federal.

— A greve geral dos ferroviários pode ser deflagrada a qualquer momento —, disse Jurandir Lima porque a categoria começa a entender que a direção da Rede Ferroviária não quer negociar as perdas dos seus empregados. Lima vê na greve a solução para todos os problemas enfrentados por eles, pois só dessa forma é que se chega a um acordo de salários.

A RFFSA já deveria ter apresentado uma contraproposta para os ferroviários, porque segundo Lima, o documento chegou à empresa há dois meses tempo suficiente para uma definição salarial. "Até agora ninguém sabe que decisão ela vai tomar com relação a nossa proposta", afirma.

Cut define programa da greve geral

Tudo pronto para a greve nos dias 22 e 23 promovida pela Central Única dos Trabalhadores, (CUT), em repúdio à política econômica do presidente Fernando Collor de Mello que provocou um dos maiores arrochos salariais da história do Brasil. Na avaliação do secretário de Formação Sindical da CUT, Paulo Aragão, o trabalhador em Sergipe terá uma efetiva participação no movimento grevista deste ano.

Como base para tais informações, Aragão dispõe do resultado do último plebiscito realizado na capital que apresentou uma expressiva vontade do povo pelo movimento. Segundo a Central Única dos Trabalhadores, 85 por cento dos vo-

tantes demonstraram ser favoráveis à greve geral. "Nesta greve a classe trabalhadora vai dar um salto de qualidade de ponto de vista de participação. Haverá participação de todos os segmentos", avaliou o sindicalista.

Paulo Aragão explica que o clima está favorável a um movimento desta natureza em todo o País haja vista o grau de insatisfação da população em consequência da indefinição de uma política salarial por parte do Governo Federal. Conforme os seus cálculos, há categorias que estão com uma defasagem salarial de 200 por cento.

Ao tempo em que criticou os métodos da livre negociação salarial, o sindicalista revelou

que a Central Única dos Trabalhadores só defende-a depois de ver assegurada a reposição das perdas em todas as categorias. "Que a reposição seja feita e a livre negociação deve ser iniciada a partir de um contrato coletivo de trabalho por ramo de atividade", observa.

Como forma de mobilizar o trabalhador, a CUT enviou circular aos 30 sindicatos a ela filiados mostrando a necessidade da adesão de todos à greve geral. A partir de hoje várias categorias realizam assembleias para definir um posicionamento com relação à greve. "Acreditamos que na próxima semana teremos uma posição mais ampliada do trabalhador no Estado", finalizou "Paulão".

Devedores vão ter que pagar

O secretário de Obras Públicas do Estado, José Carlos Machado, que esteve presente, à reunião do Deso com a Petromisa disse quem não sentar, à mesa para negociar a dívida com o Deso vai ter a água cortada, porque o entendimento está aberto. Quanto a dívida da Petromisa, José Carlos Machado informou que quer que os débitos caminhem paralelamente, se pagando a dívida até abril mas que também se pague o que se consumir a partir de agora, como o Deso negociou com a Energipe.

Na próxima reunião, José Carlos Machado disse que espera que a Petromisa compareça com proposta para liquidar o seu débito. Machado disse que tem que ser paga essa dívida dos grandes devedores, porque não adianta haver uma Petromisa, por exemplo, forte, produzindo e crescendo se por um lado, diante de dívidas como essas uma Empresa de Saneamento desestruturada por falta de condições financeiras de se manter e servir ao consumidor, principalmente o doméstico.

Para se ter um Deso mais eficiente

prestando bons serviços, à comunidade, à população do Estado é necessário que se arrume o que lhe é de direito que é a sua receita. Machado disse que não se pode abrir mão "de maneira nenhuma", dos débitos que tem que arrecadar. Isto foi mostrado à Petromisa e afirmou que não poderá mais admitir atraso no pagamento nem mesmo junto aos próprios órgãos ligados à administração direta e indireta do Governo do Estado, por quem vai sofrer as maiores consequências são os usuários comuns, quem pagam em dia as suas contas.

Os órgãos da administração direta e indireta do Governo têm débitos significativos com o Deso mas já mantido entendimento com o secretário da Fazenda Antonio Emanuel Carvalho Dantas para que convoque esses órgãos para que a própria Secretaria pague esta dívida. Machado disse que espera não ser necessário tomar medidas extremas com relação aos devedores e que todos eles se apresentem para uma conversação sobre as dívidas. Prazos todos terão.



Foto: Fernando Silva.

Não houve avanço nas negociações sobre dívida

Discutida crise da universidade com banco federal do Estado em Brasília

Fim da Justiça do Trabalho começa preocupar Terezinha

A vereadora Terezinha de Jesus disse estar preocupada com o projeto do Governo Federal, que será apreciado pelo Congresso Nacional, propondo a fim da Justiça do Trabalho. É que no entendimento da parlamentar, se os congressistas vierem a aprová-lo o trabalhador brasileiro será prejudicado.

De acordo com Terezinha, o trabalhador demitido dificilmente conseguirá receber seus direitos, pois o acordo passará a ser feito nas empresas. "Se ele for desinformado terá prejuízos e se tiver um certo conhecimento dos seus direitos terá ainda que provar que houve erro nos cálculos para só então recorrer ao poder público, o que é lamentável".

Temos ainda que com o término da Justiça do Trabalho o trabalhador demitido seja coagido pelo empregador para receber o dinheiro que o patrão acha que tem de pagar, tendo, assim, o empregado de contratar um advogado se quiser receber o que por lei tem direito. "O grande problema, disse a vereadora, é que ele poderá gastar até mais do que o dinheiro que tinha a receber com o advogado, não compensando, assim, contratá-lo".

Ao finalizar, disse esperar que os congressistas não venham a aprovar o Projeto do Governo Federal e se conscientizem que ele é mais uma medida do presidente Fernando Collor contra o trabalhador brasileiro que é o único prejudicado com o Plano de Estabilização Econômica que tinha como objetivo combater a inflação, mas está provocando a recessão, o desemprego e o arrocho salarial.

O professor Alencar Filho recebeu apoio total dos representantes sergipianos e, ontem, o governador João Alves Filho e os parlamentares do nosso Estado tinham uma audiência marcada com o ministro Carlos Chiarelli, buscando a imediata liberação de recursos para a Universidade Federal de Sergipe. Atualmente, a UFS deve aos diversos setores mais de CR\$ 153 milhões de cruzeiros, fruto do não envio, por parte do MEC, dos recursos que foram devidamente orçamentados.

O reitor Clodoaldo de Alencar Filho que ontem retornou a Aracaju, reuniu-se em Brasília com o governador João Alves Filho, com a bancada federal de Sergipe e com o Dr. Gilton Garcia, Assessor de Assuntos Parlamentares do Presidente Fernando Collor, discutindo a situação difícil que atravessa a UFS, diante da falta de recursos para a sua manutenção.

O professor Alencar Filho recebeu apoio total dos representantes sergipianos e, ontem, o governador João Alves Filho e os parlamentares do nosso Estado tinham uma audiência marcada com o ministro Carlos Chiarelli, buscando a imediata liberação de recursos para a Universidade Federal de Sergipe. Atualmente, a UFS deve aos diversos setores mais de CR\$ 153 milhões de cruzeiros, fruto do não envio, por parte do MEC, dos recursos que foram devidamente orçamentados.

SOLUÇÃO

No início da tarde de ontem o Dr. George Browne Rego, diretor do Departamento de Política do Ensino Superior/Senesu/MEC, o seguinte telex:

"De acordo com os entendimentos que mantivemos a respeito da situação financeira dessa instituição, detalhada no seu telex reitero nosso empenho no sentido de agilizar a solução do problema no menor espaço de tempo que nos for permitido".

Do senador Marco Maciel, o reitor Alencar Filho recebeu o seguinte telex:

"Comprimendo eminente reitor, registro recebimento seu apelo constante telex 63/91, e informo que farei gestões junto ao ministro Carlos Chiarelli, objetivando solucionar grave situação UFS. Sempre ao seu dispor, envio cordial abraço".

Reitor mostra seu empenho

Prof. Clodoaldo de Alencar Filho
Reitor da Universidade Federal de Sergipe
Aracaju - SE

De acordo com os entendimentos que mantivemos a respeito da situação financeira dessa instituição, detalhada no seu telex, reitero nosso empenho no sentido de agilizar a solução do problema no menor espaço de tempo que nos for permitido. SDS, George Browne Rego - Diretor Departamento Política Ensino Superior/Senesu/MEC.

Para: Reitor da Universidade Federal de Sergipe
Professor Clodoaldo de Alencar Filho
Cumprimendo eminente reitor, registro recebimento seu apelo constante telex 63/91, e informo que farei gestões junto ministro Carlos Chiarelli, objetivando solucionar grave situação UFSE. Sempre ao seu dispor, envio cordial abraço.
Senador Marco Maciel.

Sem ajuda do Governo, povo pode ficar sem quadrilhas

Depois de desbançar Campina Grande (PB) como a capital nordestina dos festejos juninos, Aracaju corre o risco de perder essa supremacia, porque não está havendo o devido apoio das autoridades governamentais, para que seis mil jovens possam continuar abrihantando a mais tradicional festa folclórica sergipina, o São João.

Diante das dificuldades enfrentadas pelos jovens como falta de recursos, locais apropriados para os ensaios que são feitos durante todo o primeiro semestre, principalmente nos finais de semana, o vereador Rosalvo Alexandre (PDT) apela para que o governador João Alves destine recursos para esse segmento, que representa um investimento na área de turismo, a custo baixo, e com um retorno considerável, tanto em termos financeiros como de divulgação.

O governador João Alves Filho, diz Rosalvo Alexandre, não pode deixar de apoiar esse movimento cultural, porque representa Aracaju e todo o Estado. No Governo anterior, houve uma pequena ajuda, mas neste, até agora, não houve uma manifestação de apoio e esperamos que haja sensibilidade de João Alves, sobretudo, porque ele diz que o turismo é uma de suas prioridades na administração acrescentou.

O parlamentar diz que o movimento não tem qualquer coisa com política partidária e o exemplo disso é o apoio que vem recebendo da vereadora Suzana Azevedo (PFL), que também está preocupada com a sobrevivência das quadrilhas, que representam o afastamento dos jovens das drogas e da marginalidade, funcionando como importante instrumento social para a formação sadia da juventude.

Estranhei o comportamento do deputado José Carlos Machado, que viu no pedido dos rapazes representantes dos vários grupos uma questão política. Eu sou um vereador, representante do povo, pago pelos cofres públicos e tenho que trabalhar por ele, independente de ideologia. Agora não posso me conformar que se negue recursos para as quadrilhas e depois gastem com a contratação de artistas de fora para os shows juninos - disse Rosalvo Alexandre.

O representante do PDT quer, além de recursos para as quadrilhas, que o Governo dê os espaços físicos das escolas públicas para os ensaios. Estes jovens batalham o semestre todo, deixando de passear, para representarem o que há de melhor no nosso folclore e merece o apoio de todos os homens públicos. Não tenho qualquer preocupação política e o exemplo disso é que peço a colaboração de todas as lideranças, independente da sigla, para que o movimento não morra e tenhamos, a cada ano, o melhor São João do Nordeste - concluiu Rosalvo Alexandre.



O Grupo de Idosos do Sesc comemorou o Dia das Mães (Foto: André Moreira)

Grupo de Idosos comemora o Dia das Mães com programa

O Serviço Social do Comércio (Sesc) promoveu domingo passado a festa Rainha do Lar, no Cacabs (Centro de Atividades Carlos Alberto Barros Sampaio) localizado no Bairro Siqueira Campos.

A festa para homenagear as mães do grupo de idosos, foi organizada pelos coordenadores da Instituição e filhos dos componentes do grupo nova vida que é um dos mais ativos do programa de assistência social do Sesc, é o que afirma Sandra Santos assistente social que trabalha com esta atividade.

As comemorações tiveram início às nove horas com sorteio de brindes que foram doados pelos filhos dos idosos, seguido de um divertido coral improvisado e um jogral para ho-

menagear principalmente as duas mães mais velhas do grupo D. Maria Correia e D. Maria Amélia (que têm idades que giram em torno de 80 anos) ressaltou Rubens Oliveira chefe do Cacabs.

Mostrando que entre os idosos, a arte tem presença muito forte, Dr. Mirtó deu um show de transformismo dublando o Tabuleiro da Bahiana na voz de Gal Costa e Caetano Veloso.

O encerramento foi às 16 quando todos cantaram parabéns e cortaram o bolo.

Jovens da terceira idade, o grupo nova vida espera por você, informações no Cacabs. Venha fazer novos amigos participando deste grupo feliz.

AIRSPPLIT

NOVA TECNOLOGIA EM AR CONDICIONADO

Springer Carrier




- Unidade compressora remota, que o torna "SILENCIOSO"
- Não quebra parede, permanecendo intacta sua arquitetura.
- Uma única unidade compressora que atende "TRÊS" aparelhos instalados em ambientes diferentes, com comandos independentes de temperatura e operação.

A/R SPRING REFRIGERAÇÃO

R. Zaqueu Branjo, 481 - Fone: 222-3372
222-3349
R. Laurival Chagas, 129 - Fone: 231-8908
231-0999



Rosalvo Alexandre

ECONOMIA & NEGÓCIOS

MAIS DEZ ANOS

Depois de perder a batalha do crescimento econômico na década de 80 - a crescer desse dado foi feita pelo vice-presidente Fiesp, Mário Amato, quando esteve recentemente em Aracaju - o Brasil poderá receber a indústria não se torna internacionalmente competitiva e volte a crescer. Mas, para crescer cento ao ano, ela tem que voltar a crescer menos 20 por cento do seu faturamento em horas de processos, treinamento e aperfeiçoamento de mão-de-obra, apontados como a maneira de atingir produtividade e qualidade similares às do mercado internacional. Essa conclusão aparece em relatório feito pela Waterhouse, maior empresa de auditoria e consultoria no Brasil, que pesquisou as 500 maiores companhias no País. O relatório concluiu que por cento delas, embora considere seus padrões semelhantes aos dos países desenvolvidos, apresentam níveis de qualidade industrial e produtividade não superiores a 2 por cento dos países desenvolvidos, na medida em que alguns países desenvolvidos esses países são cem vezes mais superiores. Os brasileiros meios de conseguir atingir esse padrão exigido, ou estaremos fadados a repetir mesmo desempenho para a próxima década.

SALÁRIO

Em maio, todos os trabalhadores irão receber equivalente a soma de 3 mil cruzeiros mais a variação de uma cesta básica apurada entre março e maio para quem ganha até dez salários mínimos (170 mil cruzeiros) não poderá ser inferior a 10 por cento do salário para quem recebe salários superiores a 170 mil cruzeiros deverão corresponder, no mínimo, a 17 mil cruzeiros inicial da cesta básica para o cálculo do abono foi lançado em 29 mil e 600 cruzeiros. O Governo deve divulgar a variação entre março e maio no início de junho.

EMPRÉSTIMO

Os mutuários da Caixa Econômica Federal que não fazem a quitação antecipada dos financiamentos em condições, podem requerer um empréstimo junto à Caixa. Mas antes de pedir o empréstimo, o mutuário precisa saber bem se será vantajoso ou não. Dois exemplos concretos de base para a Caixa Econômica de São Paulo fazer isso e apresentar as condições dos empréstimos que podem ser conceder. É bom lembrar, no entanto, que cada caso é um caso.

FUNDO FIEL

Os mutuários que não tem condições de arcar com a prestação da casa própria podem recorrer pelo menos por dois caminhos: a) a uma moratória junto ao agente financeiro Fundo de Garantia para abater as prestações de empréstimo em último caso, ao Fundo Fiel - Fundo para pagamento de prestações no caso de perda da renda por desemprego ou morte. O Fundo Fiel foi criado em 1971 pelo extinto BNH, e foi posteriormente para a Caixa Econômica Federal. O Fiel é utilizado pelo mutuário desempregado ou incapacitado por invalidez. Mas poderá ser requisitado quatro vezes, com um prazo de três meses entre cada utilização.

NOTAS SOLTAS

Existem atualmente no País cerca de 20 milhões de crianças menores de 5 anos, das quais 31 por cento estão em algum grau de desnutrição. De 11 a 15 por cento das crianças nascem com o peso baixo.

"Durante os dois anos em que está em funcionamento o Shopping Riomar foi visitado por algo em torno de 7 milhões de pessoas. Isso corresponde a uma visita de cada 10 habitantes de Aracaju ao Shopping, cerca de 15 vezes."

"Todas as 100 maiores empresas de Sergipe não tiveram queda no faturamento durante o ano de 1990. A maioria delas, que neste ano, pelo menos a metade dessas empresas não tiveram crescimento em relação ao ano anterior de faturamento."

"As promoções estão tomando conta de praticamente todas as lojas do comércio aracajuano este domingo. O Dia das Mães no próximo domingo. As vendas deverão crescer a partir de ontem e deve aumentar de hoje até amanhã."

"Um simples pneu aro treze, radial, está custando mais de 100 mil cruzeiros nas revendedoras especializadas de Aracaju. No próximo mês, o comprador terá 15 dias para pagar o pneu. Mas é considerado produto de primeira necessidade. Para reclamações..."

AGENDA

"Dias 9 e 10 - Vence o prazo para pagar, sem juros, a monetária pela unidade fiscal estadual, o imposto de Contribuição de Mercadorias e Serviços (ICMS) referente a abril. Para as empresas o vencimento do ICMS está concentrado nos dias 9 e 10, mas há também outras datas de vencimento previstas pelo Código de Atividades Econômica (CAE)."

"Dia 10 - Último dia para as empresas recolherem o imposto de Renda retido na Fonte sobre salários e proventos, o Imposto de Renda retido na Fonte sobre salários e proventos dos funcionários pré-labore retirados por salários até 30 de abril."

CIDADE

Sindicato admite queda no consumo de remédios

de medica-
vários
mercado, também foi
econômica do
últimos meses
teve uma
35% se
antes
informações
presidente do
Farmácias do Es-
Manoel Elson
Silva.

Edson afirmou
o comércio de
em baixa. No seu
responsável pe-
produto, foi o Plano
Econômica do
de Mello que vi-
inflação e en-
administrativa
recessão, o de-
amocho salarial.

o empresário
com o empresá-
brasileiro está mes-
para comprar
em vista que ele
desde janeiro e
produtos que
preço da ta-
que, a situação
que a pessoa
farmácias com
medica contendo
e termina le-

vando apenas um ou dois por
não ter condições de comprar o
restante.

Na concepção do presiden-
te do Sindicato das Farmácias, o
remédio é um produto necessá-
rio na vida do ser humano, assim
como a alimentação, mas como
o povo de um poder aquisitivo
não está tendo condições de
adquiri-los está sendo medica-
do com chás que podem ser
feitos em casa e sai bem mais
barato.

Explicou que, os donos de
farmácias só não estão traba-
lhando no vermelho, ou até
mesmo fechando seus estabele-
cimentos comerciais por terem
demitido alguns empregados.
"Como não estamos vendendo e
o salário mínimo, energia elétri-
ca, água e telefone subiram
consideravelmente de janeiro
para cá nós fomos obrigados a
demitir".

Para que as demissões
não continuem acontecendo e o
povo volte a poder comprar
remédio tem que mudar a políti-
ca econômica existente no País.
"A nossa esperança é que o Go-
verno Federal promova essa
mudança para que todos pos-
sam viver melhor", finalizou.



As farmácias registram uma queda de 35 por cento nas vendas de remédios nos últimos noventa dias (Foto: Luiz Carlos Moreira)

Comércio de motos registra
aumento de 6% nas vendas

de motocicletas
revedores
vendas estão melho-
das facilidades de
através dos grupos de
Eles esperam que neste
motocicleta seja um dos
comercializados prin-
região nordestina on-
é pouco notado.

com o gerente re-
José Baroni Júnior,
esteve em Sergipe em
cessionárias as vendas
aumentaram em 6% a nível
de abril, se compa-
anterior, com tendência
crescimento neste

Baroni, os revendedores
País só não conseguiram
na consequência das
econômicas do Governo
acelerou o processo de
casa própria financiada
Financieiro de Habita-
"Se não fosse isso as
incrementadas", ar-

gumenta.

Segundo revelou, só no mês
de abril foram comercializadas em
todo o País 9.440 motocicletas sen-
do de destaque para a Região Nor-
deste que vendeu 1.552 motos de
diferentes modelos. "Há uma pers-
pectiva de aumentar as vendas em
aproximadamente 10% neste mês",
ressalta.

GREVE

Na avaliação do diretor da
Moto Pop, revendedora autorizada
Honda, José Raimundo Fonseca, as
greves deflagradas nas montadoras
de carros que dificultaram as vendas
neste ramo, contribuíram para o au-
mento do comércio de motocicletas
no País. Mas não apenas as greves
aceleraram os negócios, o preço do
combustível é também um fator de-
terminante para uma maior procura
de motos. "Sempre que há comentá-
rios que o combustível vai aumentar
de preço, a procura é sempre
maior", explica.



As motos começam a vender à crise econômica. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

Universidade
terá curso de
Agronomia

Apesar de toda a crise
que se abate na Universidade
e das ameaças de privatiza-
ção por parte do governo fede-
ral, ela poderá, a partir do pró-
ximo ano, implantar o seu
Curso de Agronomia e neste
sentido já estão sendo manti-
dos entendimentos entre a
instituição e outros órgãos na-
cionais e locais para viabilizar
o projeto de implantação do
referido Curso.

O primeiro passo nessa
direção ocorreu na terça-feira
na Sala dos Conselhos, na
Reitoria, quando a UFS e a
Escola Agrotécnica Federal de
Sergipe firmaram contrato de
comodato cujo ato foi repre-
sentado pelo Reitor em exer-
cício, Luiz Hermínio de Aguiar
Oliveira e pelo Diretor da Es-
cola, professor Alberto Acioli
Bonfim, contando ainda com a
presença do Coordenador do
Núcleo de Estudos Agrários
do Departamento de Biologia,
professor Edivaldo Rosas, do
Coordenador da Coordenação
de Programas, Projetos e
Convênios da Gerência de
Recursos Humanos da UFS,
José Teles Sobrinho, de Pró-
Reitores e Assesores ligados
à Universidade.

Segundo cláusulas do
convênio, a Escola Agrotécni-
ca Federal de Sergipe cedeu à
UFS duas áreas de terra, tota-
lizando 80 hectares, localiza-
das em áreas do domínio, no
município de São Cristóvão, e
um prédio de alvenaria medin-
do 551,25m onde funcionou a
Indústria de Laticínios, situa-
dos no espaço em frente ao
prédio da Administração, fi-
cando a UFS encarregada da
reforma e manutenção dos
citados imóveis. As áreas de
terra e o prédio que trata o
contrato destinam-se a ex-
perimentos e pesquisas agrá-
rias, prioritariamente da cana-
de-açúcar, a serem desenvol-
vidos pela UFS.

O Coordenador do Nú-
cleo de Estudos Agrários da
UFS, Edivaldo Rosas, mos-
trou-se entusiasmado com a
perspectiva de implantação
do Curso de Agronomia em 92
e salientou que, basicamente
a Universidade deverá contar
com funcionários daquela casa,
lançando mão posteriormente
de recursos do CNPq
que fornece professores for-
mados nas diversas áreas da
Agronomia, como também
técnicos qualificados à nível
local. Por outro lado, estão
sendo mantidos contatos com
as Prefeituras dos municípios
de Neópolis e Propriá para a
criação de campos avançados
no Vale do Rio São Francisco
que oferecerá aos estudantes
condições de estágio integra-
do para aperfeiçoamento dos
conhecimentos obtidos teóri-
camente.

Portuários acabam com
greve e 9 são demitidos

Depois de 14 dias de greve,
os portuários retornaram as ati-
vidades ontem pela manhã,
após decisão tomada em as-
sembleia geral realizada antes
do expediente. A categoria ava-
liou que os avanços que pude-
ram conseguir já estavam asse-
gurados, apesar deles não te-
rem obtidos reverter o processo
de demissões dos funcionários
da Administração do Porto de
Aracaju.

Ontem nove portuários rece-
beram aviso prévio. Para o presi-
dente do Sindicato dos Portuá-
rios do Estado de Sergipe, Ari-
vado Azevedo Santana Filho, a
categoria mesmo mobilizada não
conseguiu maiores avanços nas
negociações que devem ter
continuidade no próximo mês.
Está marcada para o dia 12 ou-

tra reunião de conciliação entre
as partes na Terceira Junta de
Conciliação e Julgamento
quando os trabalhadores deve-
rão discutir com a direção da
Companhia Docas do Estado da
Bahia, os itens pendentes da
pauta de reivindicações.

Agora a categoria está se
preparando para a negociação
de um novo acordo coletivo em
junho, mês da data base. Antes
os trabalhadores devem se reu-
nir em assembleia geral para
discutir e aprovar uma nova
pauta que deve ser encaminhada
à direção da Codeba. Um
dos itens já é definido, a reposi-
ção das perdas salariais acumu-
ladas que até agora atingem
160 por cento, conforme avalia-
ção do Departamento Intersin-
dical de Estatística e Estudos

Sócio - Econômicos, (Dieese)

PREJUÍZOS

Na avaliação da Administra-
ção do Porto de Aracaju, Militi-
no Rodrigues Ferreira, a greve
dos portuários não causou qual-
quer prejuízos financeiros para
a Companhia Docas da Bahia.
A parte operacional da Admi-
nistração do Porto foi assegu-
rada durante o movimento gre-
vista pela Petrobrás, único
usuário. "O prejuízo aconteceu
apenas no setor administrativo
cujos serviços estão atrasados",
observou o administrador.

Com a greve, todos os dias
paralisados serão descontados.
Na folha de pagamento do mês
de abril foram cortados sete
dias e o restante será desconta-
do neste mês.

Cohab reajusta a taxa de ocupação

Novo valor
desagrada os
mutuários

As pessoas que foram con-
templadas com uma casa no
Conjunto Marcos Freire e bus-
cam as chaves esse mês, no dia
determinado pela Companhia
de Habitação de Sergipe (Co-
hab), enfrentam um grande
transtorno. É que, o valor da
taxa a ser paga para receber as
chaves aumentou CR\$ 1 mil e
sem que o novo mutuário do Sis-
tema Financeiro de Habitação
(SFH) tenha sido avisado, e a
maioria só tinha no bolso o va-
lor anterior, tendo com isso,
que voltar para sua residência a
fim de pegar o restante do di-
nheiro.

O fato foi motivo de revolta
dessas pessoas que se sentiram
prejudicadas com o reajuste de
mil cruzeiros sobre a taxa co-
brada pela Cohab. Declararam
que foram obrigadas a passar o
dia no escritório da Companhia
de Habitação de Sergipe, insta-
lado no Conjunto Governador
João Alves Filho, ocorre que ti-
veram de voltar para casa e de-
pois retornar com a importância
e enfrentar nova fila.

Além do transtorno que pas-
saram as pessoas contempla-
das com uma casa no Marcos
Freire ressaltam também os mil
cruzeiros que tiveram de pagar
a mais. No entendimento delas,



Mutuários insatisfeitos com o novo valor da taxa.

essa importância é significati-
va, partindo do princípio de
que são humildes e já consegu-
ram com muito sacrifício o di-
nheiro para pagar a taxa, pois
têm também de pagar o aluguel
da casa onde residem.

A funcionária pública Maria
José dos Santos por exemplo,
afirmou que se dirigiu ontem
ao escritório da Cohab com
CR\$ 18.650,00 para pegar as
chaves da sua casa de três
quartos no Marcos Freire e de-
pois de passar mais de duas ho-
ras na fila foi informada que
teria de pagar CR\$ 19.650,00
pela taxa. "Como não tinha os mil
restante tive que ir até a casa
da minha mãe, no Conjunto
Augusto Franco a fim de que
ela me emprestasse esse valor",
acrescentando que, depois dese-
contratempo ainda teve que
passar algumas horas na fila.

Já o professor de educação
física, Roberto dos Santos, de-
clarou que só não passou pelo

mesmo transtorno porque esta-
va com o seu talão de cheques,
tendo, portanto, de onde tirar
os mil cruzeiros que estavam
sendo cobrados a mais. Apesar
de não ter sido obrigado a se
deslocar até a sua casa e perder
mais algumas horas para rece-
ber as chaves condenou a maio-
riação de preço por parte da Co-
hab sem que realizasse a divul-
gação.

Ainda na concepção dos no-
vos mutuários mil cruzeiros po-
de ser nada para algumas pes-
soas mais é muito dinheiro para
muitas pessoas, principalmen-
te as que percebem o piso na-
cional de salário e tiveram de
desembolsar o seu vencimento
para adquirir a casa, não so-
brando, com isso, nada para
pagar o aluguel, as tarifas pú-
blicas e comprar gêneros ali-
mentícios, e, portanto, a Cohab
deveria considerar mais as pes-
soas, não promovendo, assim,
um novo aumento.

Delegado será designado para apurar assassina



Romeu Tuma não tem o apoio dos agentes federais de Sergipe, segundo vereador.

O superintendente da Polícia Civil, coronel Gildo Mendonça vai designar hoje um delegado especial para apurar o crime ocorrido no último domingo em que foi vítima o professor da rede estadual José Libêncio de Araújo Filho, de 38 anos.

José Libêncio de Araújo Filho, casado, pai de 5 filhos, vice-diretor do Colégio Santos Dumont - Atalaia Velha e que também trabalhava na Prefeitura Municipal de Aracaju e residia na avenida Professora Virgínia Cardoso Souza, 129, Conjunto Santa Tereza, foi assassinado friamente com três tiros na cabeça de calibre 38 a queima roupa, na Praia da Rodovia José Sarney, próximo a Aruana.

Segundo o coronel Gildo Mendonça, a portaria do delegado especial a ser designado sai hoje, devendo ser ouvida no inquérito policial todas as pessoas que be-

biam juntas com a vítima, como também familiares dela, entre elas a esposa, a sra. Maria José de Araújo que teme sofrer represália caso venha citar os nomes dos suspeitos. Os primeiros levantamentos feitos pela Polícia Civil, dão conta que José Libêncio tinha deixado sua residência por volta das 10 horas dizendo para a esposa que ia buscar uma bateria. Entretanto, ao passar pelo bar do Chicão, situado no Conjunto Santa Tereza resolveu tomar uma cerveja ouvindo a voz do proprietário do recinto que gosta de cantar com o seu violão. Entretanto, o número de cerveja foi aumentando se propagando com a festa até 18 horas com a participação de várias pessoas.

Após o encerramento José Libêncio foi colocado dentro de um carro de pessoas que ali brincavam e para surpresa da polícia foi encontrado morto algumas ho-

ras depois no meio da Rodovia José Sarney, somente tomou conhecimento de sua morte no dia seguinte, notícia sendo divulgada na imprensa.

O corpo de José Libêncio permaneceu mais de 24 horas sem identificação. Médico Legal, sendo de pedagogo chamado para identificar as pessoas que ali estavam a fim de identificá-lo.

O anel e uma pulseira em dinheiro encontrados na vítima, tirou de medição a possibilidade de que ela não foi vítima por assalto e sim por um crime premeditado. O delegado responsável pelo inquérito policial em cima destas duas possibilidades, entretanto, vai depositar suas declarações das declarações das vítimas.

Carros e moto roubados em locais diferentes da capital sergipana

Dois veículos e uma motocicleta foram roubados nas últimas 24 horas pelos marginais, com alguns deles preso em flagrante pela Polícia Civil. Os carros foram levados de áreas diferentes da cidade na calada da noite.

A motocicleta de marca Yamaha tipo DT-180m, de placa AM-730/Se de propriedade de Clemenilson Moura Damásio, morador na Rua Nestor Sampaio, Edifício Santa Luzia, apartamento 402, Bairro Luzia, foi roubada quando se encontrava estacionada na garagem do próprio prédio onde mora a vítima. Segundo informações, ele adquiriu o veículo pela manhã do dia anterior foi roubado.

Quanto aos carros "puxados", foram um Chevette de placa 6298/Se ano 1978. Ele estava estacionado na Avenida Camilo Calazans, zona norte da cidade. Este veículo foi roubado por menores os quais estão presos na Quarta Delegacia Metropolitana.

Os menores levaram o carro e estavam dispostos a arrombar alguns quiosques da Praia da Atalaia, no entanto, foram flagrados pelos agentes da 4ª DM. O veículo será entregue na manhã de hoje ao seu proprietário.

Um outro carro "puxado" e também já recuperado por policiais da Quarta Delegacia Metropolitana, foi o Caravan, que estava estacionado na porta da

Rádio Progresso, na Rua Lagarto. Este carro foi encontrado em poder de pessoas que tentaram carregar produtos das casas comerciais da Av.

Universitários da Universidade Federal de Sergipe, também não foram os ladrões. Eles levaram alguns carros e levaram a saída de roubar o veículo que estava estacionado na segurança da UFS. Foram registradas de ontem na Delegacia ao delegado Adjunto Luiz Ferreira dos Santos.

Isaac diz que Tuma não é aceito na PF

A renúncia imediata do delegado Romeu Tuma da Diretoria Geral da Polícia Federal é o que pedem os agentes federais de Sergipe, com apoio de seus colegas de todo o País, segundo disse o vereador Isaac Freire, que foi procurado por um grupo de integrantes da PF, solicitando que ele divulgasse a insatisfação com o delegado Romeu Tuma.

Isaac Freire é policial licenciado, pois está exercendo a vereança, a tem sido o porta voz de algumas reivindicações dos policiais, sobretudo em questões salariais e de melhoria para a execução de suas tarefas.

Segundo Isaac Freire, é constrangedor para Romeu Tuma dirigir um órgão tão importante como é a Polícia Federal, tendo a maioria absoluta contra seus métodos de trabalho. Para se ter uma idéia da insatisfação no último plebiscito realiza-

do para saber a opinião do pessoal sobre a permanência ou não de Romeu Tuma, em Sergipe, 80 agentes votaram contra e um a favor. Assim mesmo, esse voto pela permanência de Tuma foi enganado. Como ele se diz um democrata, esperamos que acate a decisão da maioria e "perdure as chuteiras" - acrescentou Isaac Freire.

O resultado do plebiscito, segundo Isaac Freire, não reflete na qualidade dos serviços prestados pelos agentes federais para segurança da sociedade.

- O pessoal está consciente do cumprimento dos deveres, são responsáveis e continuarão executando as tarefas para o bem do povo. Nós entendemos que Romeu Tuma tem relevantes serviços prestados à sociedade, mas também compreendemos que é o momento oportuno para ele dar a outro -

observou Isaac Freire.

Para o parlamentar, a partir de agora, vai ser incômodo para Romeu Tuma saber que a maioria dos agentes não o querem na direção do órgão. Um homem tem que saber quando deve parar de fazer alguma coisa na vida. O maior exemplo disso foi o de Pelé, que abandonou os estádios no auge da carreira e hoje e sempre continuará sendo respeitado como o Rei do Futebol. A Polícia Federal precisa de mais estímulo e isso começa pela troca de direção. Mas mesmo com essa insatisfação, conforme os contatos mantidos com diversos agentes, posso assegurar para a sociedade, que não haverá corpo mole e os componentes da Polícia Federal irão continuar trabalhando na defesa da sociedade contra aqueles que agem fora da lei - afirmou Isaac Freire.

Casa comercial arrombada em Lagarto

LAGARTO - Os ladrões Elias Santos de Jesus, de 20 anos; Adriano Reis Augustinho, de 18 anos e o ex-presidiário Emanuel Rodrigues dos Santos, de 25 anos, estão presos na Delegacia Regional de Polícia desta cidade à disposição do capitão PM, Milton Nascimento Barbosa.

Elias Santos, morador à Rua Ademar de Carvalho, Adriano Reis Augustinho, solteiro, residente na Avenida Augusto Franco, 621 e Emanuel Rodrigues dos Santos, todos residentes em Lagarto, arrombaram a casa comercial Frigorífico, situada na Avenida Contorno, 1719, de propriedade de Paulo Barreto de Oliveira e levaram vários objetos de valor entre eles gêneros alimentícios.

A prisão aconteceu após queixa prestada pelo comerciante Paulo Barreto que somente sentiu falta das mercadorias assim que abriu a loja. A vítima conversou com o delegado pessoalmente e disse que não tinha ainda a importância exata do prejuízo, entretanto, com a prisão do trio ele espera recuperar uma boa parte da mercadoria.

TOCA-FITAS

Também foi preso pelo destacamento policial da cidade de Lagarto, o ladrão de toca-fitas, Ernaldo Dias de Souza, de 25 anos, residente na Rua 13 de Julho, 35, nesta cidade.

Ernaldo andou arrombando o carro taxi de placa MB-1267/Se, de

propriedade de Francisco Barbosa Santos, de 23 anos, morador em Aracaju no Bairro Lamarão, na Rua 12, casa 26, para roubar o toca-fitas. Entretanto, o ladrão deu azar já que a polícia conseguiu prendê-lo e leve que devolver o aparelho de som.

Na delegacia Ernaldo Dias disse ao capitão Milton, que o toca-fitas estava enterrado em terreno baldio próximo ao local onde o veículo estava estacionado. O delegado após recuperar o roubo fez a entrega do objeto ao proprietário e logo em seguida lavrou o flagrante delito, encaminhando o marginal para o presídio "Dr. Manoel Barbosa de Souza", da cidade de Tobias Barreto, onde ficará à disposição da Justiça.

Estudante assaltado por marginais ao deixar colégio na zona norte

O menor Moisés Pereira dos Anjos, de 16 anos, ao transitar por uma das ruas do Bairro Lamarão foi interceptado por um marginal que fazia-se acompanhar de três que lhe assaltaram.

O assalto aconteceu às 22 horas de terça-feira, quando Moisés Pereira dos Anjos deixava o colégio situado no Bairro Cidade Nova e se dirigia para sua residência situada na Rua A, casa 18, Bairro Salgado Filho.

Os quatro marginais tomaram a importância de Cr\$ 10 mil, que a vítima levava e ainda ameaçaram de morte caso rea-

gisse. Um deles portava uma arma e outro uma faca.

Depois do assalto, Moisés Pereira foi até a Terceira Delegacia Metropolitana e pediu providências aos policiais plantonistas. A vítima deu as características dos assaltantes sendo portanto a "gota d'água" para a prisão dos mesmos.

Os policiais saíram em diligências e conseguiram prender os bandidos dentro de um bar no Lamarão festejando o assalto com o dinheiro da vítima. No entanto, a festa durou pouco e dois dos assaltantes foram para a

Delegacia. Eles foram capturados como Israel Pereira Souza Neto, de 18 anos, morador na Rua E, e Genésio Santos, residente no endereço, que fica situado no Bairro Lamarão.

O delegado Marco Antônio que está tomando conta da placa, disse que os outros marginais conseguiram fugir com os nomes dos fugitivos foram dados, entretanto, o delegado só adiantou os apelidos "Jal" e "Guardinha". Segundo o delegado, eles poderiam ser presos a qualquer momento.

Quatro pessoas ficam feridas numa colisão envolvendo Fusca e Voyage

No final da tarde de anteontem, no Bairro Industrial, um fusca ao colidir contra um Voyage deixou quatro pessoas feridas uma delas em estado que inspira bastante cuidados médicos.

A colisão ocorreu às 17 horas na Avenida João Rodrigues Proximo ao Colégio Castelo Branco, quando um dos veículos imprimiu alta velocidade e causou grandes estragos nos carros nos ocupantes.

FERIDOS

Devido o impacto entre os dois carros, ficaram feridos, José Augusto dos Santos Costa, de 19 anos, José Carlos Sarafim, de 45 anos, José dos Santos, de 21 anos e Janete Alves dos Santos, de 29 anos. Os três primeiros residem à Rua 17, casa 52, Bairro Lamarão, enquanto Janete Alves reside à Rua E casa 15, Jardim Miramar, Bairro Industrial.

As vítimas foram socorridas

por populares para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite. José Augusto sofreu corte contuso nos dedos da mão direita e escoriações na perna esquerda, José Carlos Sarafim sofreu politraumatismo e suspeita de traumatismo crânio encefálico, José dos Santos, hematomas na testa e escoriações generalizadas pelo corpo e finalmente Janete Alves está em estado grave com traumatismo crânio encefálico devido a uma pancada violenta na cabeça. Segundo o boletim médico do hospital, o estado de saúde também de José dos Santos é delicado.

A perícia do Departamento de Trânsito esteve no local, no entanto, somente dentro de mais cinco dias estará fornecendo o laudo pericial dizendo quem perdeu na questão. Quanto ao inquérito policial ficará a cargo da Delegacia Especial de Furtos, Roubos e Acidentes de Veículos - antiga Polinter, situada anexo ao Detran.

Preso na Delegacia por agressão

Por agredir Juracy de mais conhecido por "Baião", 26 anos, morador na Rua 26, junto João Alves Filho - 50, preso por agentes da Polícia Civil dos na Quarta Delegacia Metropolitana.

A agressão ocorreu no cede residencial onde o agressor, após uma discussão com os dois. Segundo a polícia, Araújo de porte trunco, que levava a pior na briga, se armou de um pedaço de para em seguida desferir um fundo golpe contra o seu adversário. A vítima Juracy de "Baião", foi atingido no sendo socorrido por populares levado para o Hospital Pronto Socorro Governador João Alves Filho, recebeu oito pontos no lugar do. Por outro lado, o agressor recebeu ordem de prisão por dois policiais teriam reagido contra os mesmos, no entanto, minou sendo dominado.

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, BUBAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS. PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS. PPG-CEIS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COLÍLIO E CAMPOS, 322
FONE 224-1122
ARACAJU - SE

SORNETES BELJO-FRIO SEU PONTO DE ENCONTRO

AV. BARÃO DE MARUM
(Entre o GALETUS e a LOJA RADIANTE)

PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL
Membro do Colégio Brasileiro de Psicanálise

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHI APPE

Dr. Lauro Brito Porto Médico

Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ouvidos

Edifício Aliança, 3 andar

Tel. 222-5844 - AJU-SE

E nossas lideranças...

O problema da BR-101 em Sergipe, notadamente entre Itaporanga D'Ajuda e a divisa dos Estados de Sergipe e Bahia, não vai ser resolvido este ano, a não ser que a classe política e o empresariado criem coragem e partam para uma ação decisiva e fulminante junto à presidência da República. Mais especificamente, junto ao presidente Fernando Collor de Mello, a quem cabe a palavra final. Não há outra solução, a se considerar a posição do secretário Nacional de Transportes do Ministério da Infra-Estrutura, José Henrique D'Amorim de Figueiredo, expressa oficialmente em expediente ao deputado federal José Teles. Na correspondência, o secretário diz que os trechos Estância-Itaporanga D'Ajuda e Pedra Branca - divisa SE/BA têm recursos alocados no orçamento, da ordem de 983 milhões de cruzeiros - o que, por sinal, é insuficiente - mas que os mesmos estão indisponíveis. Em outras palavras, existem os recursos mas não podem ser utilizados. Ou ainda, não existem na prática. E que a arrecadação da Taxa de Conservação Rodoviária, que seria outra alternativa, está suspensa por decisão judicial. Em resumo, não há dinheiro para reparar a BR-101 na parte sul do Estado de Sergipe. E, mesmo que esse dinheiro existisse, as equipes do DNER - Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, iam simplesmente se perder no Estado procurando as localidades Itaporanga D'Ajuda e Pedra Branca, em rodovias federais, para a partir delas começar os reparos. Aliás, hoje já não seriam mais reparos, porque diante da situação em que se encontram vários trechos da BR, é necessário a reconstrução total.

Dai concluímos que é chegada a hora de se tomar algum tipo de medida mais prática, unindo-se todas as forças vivas da sociedade sergipana, independente do credo ou filosofia política, de partido ou facção, para uma ação conjunta de cobrança, e firme, de providências imediatas, se possível junto ao presidente da República. A partir do instante em que se proclama que há uma perfeita identidade de propósitos entre as lideranças políticas, e que as representações sergipanas estão juntas e coesas - um governador, seu vice, três senadores, a unanimidade da bancada na Câmara Federal e 21 dos 24 deputados estaduais, sem se falar em prefeitos e vereadores no interior do Estado - é perfeitamente

lícito e até justo que o povo indague porque razões até hoje estas lideranças, unidas e coesas (?), não cumpriram ainda seu papel de fazer uma cobrança rigorosa, se possível de corpo presente, ao invés de meros requerimentos, ofícios e mensagens semelhantes, que aterrissam em mesas de secretários desinformados e desinteressados para merecer, quando muito, lacônicas e evasivas respostas. Estamos publicamente cobrando de nossos executivos e legislativos, af incluindo prefeitos, vereadores e demais lideranças dos 19 municípios que literalmente vivem dependentes da BR-101, uma posição mais altiva, mais soberana, mais audaciosa mesmo, cobrando da autoridade maior o que é um direito do povo e um dever desta mesma autoridade.

Isso tudo sem considerarmos o respaldo político-eleitoral que foi dado pelo povo sergipano - muitos hoje desesperançosos e céticos quanto ao que apostaram nas palavras do então candidato à presidência da República Fernando Collor de Mello - por ocasião da eleição de 89, quando conseguiu uma das maiores vitórias proporcionais do País. O reparo da BR-101, no trecho sergipano, e sua conservação doravante, não é favor algum que alguém prestará ao Estado, mas uma obrigação, que o povo tem o direito de exigir, seja de que forma for. Jamais defendemos a violência, jamais o faremos, mas a persistir o atual estado de coisas, o total descaso com relação ao assunto, achamos até que o povo deve se unir e partir para soluções extremas, como destruir de vez o pouco que ainda resta da estrada. Que foi abandonada pelo poder central, como marginalizado está sendo, aos poucos, o povo sergipano. Sem que surja uma liderança disposta e de fato atuante para conduzir o problema, seremos levados a uma situação lamentável, degradante mesmo, de penúria total, por falta de transportes, num Estado onde a carência no setor é gritante. Exigimos, como porta-vozes e arautos da sociedade, que nossos homens públicos despertem para o problema e partam para uma ação mais enérgica e efetiva. Chega de tanta palavra vazia e de atitudes demagógicas, que o povo já está cansado. O povo quer é respostas para suas angústias e anseios, que a cada dia aumenta e cria um clima de revolta diante de tantas mentiras e falsas promessas.

BASTIDORES

ESTRATÉGIA

A Executiva Nacional do PMDB, liderada pela seu presidente, Orestes Quêrcia, começou a colocar em prática uma estratégia para esfriar os ânimos dos defensores do parlamentarismo no partido: decidiu que os peemedebistas não devem apoiar a antecipação do plebiscito marcado para 1993. Mas, pelo menos junto a um dos mais novos e ardorosos defensores do parlamentarismo, o deputado Ulysses Guimarães, Quêrcia não obteve êxito.

"Vou lutar para que a revisão constitucional e o plebiscito para o povo optar ou não pelo parlamentarismo aconteçam já no próximo ano", garantiu Ulysses, poucas horas depois da reunião da Executiva.

PAIXÃO

O prefeito Wellington Paixão não viajou esta semana para Brasília, como estava pretendendo. Além de estar envolvido com a definição de alguns projetos, o prefeito está preocupado com o estado de saúde de sua esposa, Tânia de Oliva Mota. Provavelmente na próxima terça-feira Paixão embarque novamente para tentar recursos na capital federal junto a Caixa Econômica.

POSIÇÃO

A vereadora Suzana Azevedo manifestou-se contrária a posição do Governo Estadual em colocar em disponibilidade funcionários públicos quando, na sua opinião, existem várias empresas prestadoras de serviço atuando no campo da vigilância e limpeza para órgãos estaduais. A posição da vereadora dá a entender que seria melhor deslocar esses servidores que estão para ser colocados em disponibilidade para fazer tipo de serviço que hoje essas empresas prestam ao Estado.

Se a idéia for essa, e obviamente o governador João Alves decidiu acatar a sugestão da vereadora, vamos ter muitos engenheiros vestidos de vigilantes na porta de órgãos estaduais. Ou economistas fazendo faxina nos prédios públicos. Ou ainda alguns administradores dirigindo aqueles furgões de transportar dinheiro do Banese.

TAMPÃO

Embora seja taxativamente contra a prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores, o prefeito de Neópolis, José Teixeira, é favorável a um mandato-tampão de dois anos. Para ele, quem defende essa prorrogação está simplesmente "golpeando o povo que os elegeu". No seu entender, o mandato-tampão de dois anos, embora não seja o ideal, é menos vergonhoso que a prorrogação.

Ele defende o mandato-tampão em caso de aprovação da prorrogação dos mandatos, fato que se vier a ocorrer, ele considera lamentável sob todos os aspectos. Principalmente, moral.

EVERALDO

Desde a última segunda-feira que o deputado federal Everaldo Oliveira, do PMN sergipano é um dos membros da comissão de Capital e Trabalho, instalada no Congresso Nacional. Esta comissão faz parte do Fórum Nacional de Entendimento, que é composto pelas comissões de Capital e Trabalho e Lei de Custeio e Benefícios da Previdência.

Everaldo é integrante do bloco parlamentar formado por outros partidos, e que pretende conduzir os debates sobre uma decisão de consenso sobre a importância de se estabelecer no Brasil um clima de harmonia entre capital e trabalho. Com certeza, vai ter muito trabalho.

PMDB

Logo mais às 20:30 horas estará sendo levado ao ar, em cadeia de rádio e TV o programa político do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). É o primeiro partido no Estado a colocar esse tipo de programa no ar, com meia hora de duração. O vereador Jorge Araújo e o presidente licenciado do partido, em Sergipe, o vice-governador José Carlos Teixeira, serão dois dos integrantes a aparecer no programa.

ISMAEL

Atendendo convite da Câmara Municipal de Aracaju, o deputado Ismael Silva do PT esteve ontem a tarde na tribuna da Casa defendendo o projeto de lei complementar que estabelece as diretrizes gerais para a instituição de Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas em Sergipe, de

sua autoria. A proposta do parlamentarista recebeu críticas e sugestões, como também elogios de vereadores aracajuanos.

QUORUM

O presidente da Câmara de Vereadores de Aracaju, José Lopes, considerou ontem muito bom o comparecimento diário de seus colegas nas sessões da Casa. Segundo ele, depois que assumiu a presidência, não houve um dia em que não se realizasse sessões. O assunto foi comentado quando vereadores faziam a leitura dos jornais que falavam sobre a falta de sessões na Câmara dos Deputados, em Brasília, e na Câmara de Vereadores de Salvador.

ALIADO

Pelo menos um aliado o professor Clodoaldo Alencar, reitor da Universidade Federal de Sergipe, conseguiu na sua luta para livrar a UFS da situação de miséria em que se encontra. Ontem ele mandou para a redação do jornal uma cópia do telex recebido do senador pernambucano Marco Maciel. Outro telex que ele recebeu foi do diretor do Departamento de Política do Ensino Superior, órgão ligado ao MEC.

CONSELHO

Criado pela Assembleia Nacional Constituinte como órgão superior de consulta do presidente da República, o Conselho da República será instalado amanhã. Entre outras atribuições, o Conselho deverá se pronunciar sobre intervenção federal, estado de defesa e de sítio e questões relevantes para a estabilidade das instituições democráticas. O detalhe interessante é que o presidente Fernando Collor vai manter os nomes dos ex-deputados Thales Ramalho e do jurista Saulo Ramos, ex-ministro da Justiça, indicados pelo ex-presidente José Sarney.

VISITA

Está programada para o próximo dia 17 a vinda de uma comitiva de parlamentares e outras autoridades de Alagoas para conhecer os projetos de irrigação na região de Canindé do São Francisco. A comitiva vai ser recebida pelo governador João Alves, que fez questão de acompanhar os visitantes.

É FOGO

• Moradores do povoado Rita Cacote, em São Cristóvão, estão denunciando o grave problema de abastecimento de água na localidade. Para piorar ainda mais a situação, vândalos estão destruindo a única lavanderia pública do povoado.

• Apesar de ter sido construída na administração do prefeito Horácio Souza Lima, a lavanderia não chegou a ser inaugurada. Nem precisou. Os vândalos estão se encarregando de fazê-lo.

• Por falar em São Cristóvão, o vice-prefeito do município, Alberto Santos, está morando atualmente no Rio de Janeiro. Há muito tempo rompido com o prefeito Lauro Rocha, Alberto está aproveitando o tempo disponível para tocar a vida e os negócios. Com certeza, um bom negócio.

• A única preocupação do vice-prefeito está sendo com o seu sagrado salário, que recebe religiosamente todos os meses. Já deixou, inclusive, uma procuração com um amigo para fazer a retirada do dinheiro quando não estiver na terra. E remeté-lo para ele. No Rio, claro.

• O gerente do Banco do Brasil de São Cristóvão conseguiu levar para sua agência uma das contas da Jaluzi, empresa de propriedade de José Alves. Algo em torno de 4 milhões de cruzeiros. O gerente chegou até a festejar o feito.

• O deputado federal Pedro Valadares foi o relator do projeto de lei, de autoria do seu colega Antonio Carlos Mendes Thame, que concede aposentadoria após 25 anos de trabalho à mulher.

• O projeto prevê a fixação de uma renda mensal de 80 por cento do salário benefício aos 25 anos de serviço, mais 4 por cento para cada novo ano completo de atividade, até o máximo de 100 por cento aos 30 anos de serviço.

• Atualmente a Universidade Federal de Sergipe deve a diversos setores mais de 153 milhões de cruzeiros. Tudo isso graças ao não envio, por parte do Ministério da Educação e Cultura, dos recursos que foram devidamente orçamentados. A negligência, portanto, está lá em cima. Ou melhor, em Brasília mesmo.

• Há mais de 4 anos que foi construído um prédio com instalações para abrigar uma creche, na Farolândia e até hoje o prefeito Wellington Paixão não colocou em funcionamento, prejudicando várias crianças da localidade. A denúncia é da vereadora Suzana Azevedo.

• A Empresa Municipal de Turismo de Salvador entrega, nesta sexta-feira, o troféu "Agôgô de Ouro", criado para contemplar pessoas e entidades que mais divulgaram a cidade de Salvador durante o ano passado. De Aracaju, Acíoli Ramos, diretor da Revista Turismo e Lazer, vai receber o prêmio na categoria Mídia Especializada.

• O coronel Sizino Rocha e o ex-presidente da Energepa, Valtter Barreto Góis, são os mais assíduos frequentadores da residência do ex-governador Antonio Carlos Valadares. Além de ex-auxiliares, são amigos.

Os desdobramentos da crise brasileira deverão proporcionar, nos próximos meses, uma corrida feroz entre executivo e legislativo. Quem assume a iniciativa para conter o síndrome do setembro-amarelo - mês do início da devolução dos cruzados.

Do lado do executivo, a cada dia que passa reforça-se a possibilidade de um novo choque, muito provavelmente acompanhado de uma reunião ministerial. Há duas propostas na mesa: um choque e Arpegio ou o "cruzouro", o plano que prevê a criação de duas moedas, uma delas conversível (isto é, passível de ser trocada por dólar). Nos próximos dias, o "cruzouro" André Lara Resende, pai do "cruzouro", vai expor ao presidente da República e a ministra da Economia uma versão revista e ampliada do mesmo plano que lhes foi apresentado em outubro.

O CONGRESSO PROPÕE

Do lado do Congresso, deverá ocorrer uma arremetida em torno do projeto de criação de um Banco Central independente. O projeto poderá ser apresentado na próxima semana pelos deputados César Maia (PMDB/RJ) e Francisco Dornelles (PFL/RJ).

Trata-se da primeira alternativa institucional objetiva de se fazer frente a um vazio político que começa a tornar-se ameaçador. Como emergência, constitui-se em algo mais concreto que o chamado entendimento nacional, e mais imediato do que o chamado lamentarismo.

Pode-se avaliar melhor sua importância identificando a natureza da crise:

- 1 - Sem condições de segurar por mais tempo as tarifas, cambiais e preços, a inflação volta a subir a partir de junho ou julho.
- 2 - Tem início a contagem regressiva para o desbloqueio de crédito, aumentando a ansiedade geral.
- 3 - O Governo não consegue acumular superávits fiscais.
- 4 - Reduz-se ainda mais sua base de sustentação.
- 5 - Enfraquecida, a equipe econômica torna-se mais vulnerável às pressões externas e internas e sua política econômica torna-se cada vez mais errática.
- 6 - A percepção desta fraqueza acaba aumentando a insegurança dos agentes econômicos em relação a possibilidade de um novo choque e a desconfiança em relação aos ativos financeiros.

Tudo isto conduz a um novo choque, de alto risco, porque a administração com problemas de legitimidade, e sob as ordens de um presidente cuja capacidade de discernimento reduz quando sob tensão.

Como impedir esta escalada? Apenas dando garantias extremamente seguras à população de que, aconteça o que acontecer com a equipe econômica, com o humor do presidente, a guitarra da Casa-Moeda não vai operar a plena carga. A maior garantia seria criar uma âncora institucional, um BC independente, que, por institucional, oferecesse de garantia à população de que loucura nenhuma seria feita com seu dinheiro.

A lógica do BC independente é poderosa. Sua missão primordial - definida por lei - seria a de "guardião da moeda". Como tal, a atuação do seu presidente seria limitado ao cumprimento do orçamento monetário previamente definido, cortando, portanto, o cordão umbilical, através do qual historicamente o BC alimenta o Tesouro. Na prática, política cambial e a política de juros se subordinariam à atuação do BC, reduzindo substancialmente as "apostas" desestabilizadoras que se fazem hoje em dia em torno de mudanças de política econômica.

Haveria, é verdade, uma redução drástica da capacidade de manobra do executivo, que poderá se constituir em problemas para futuros governos, mas neste momento, paradoxalmente, serviria para fortalecer-lo na hora de enfrentar as pressões políticas dispendiosas.

No projeto - que está em fase final de redação - o presidente do BC seria referendado pelo Senado, a partir de uma lista de indicações do executivo. O Senado teria a prerrogativa de solicitar tantas listas quanto forem necessárias para escolher o nome. Seu mandato seria de 6 anos, e ele trabalharia em cima de orçamentos bianuais.

FILMES NA TV

15:30H
BOMBA QUE DESNUDA
Original: The Nude Bomb
Animação: Americana
Produção: 1980

00:00H
MEM QUE VENDIA ILUSÕES
Original: The Imagemaker
Animação: Americana
Produção: 1986

VIDEO



CANÇÃO DE PRIMAVERA

Marko Sekulovic deixou sua pequena vila na Yugoslavia aos 25 anos, para ir aos E.U.A., ele só tinha um desejo...

Thelen - e Lena, a professora amiga da família Sekulovic...

Nash, é Ivan, o pequeno neto de Marko. Com 14 anos...

1980, seu quarto longa, "Tratamento Especial", produzido por Dan Tana...

1983, seu primeiro longa, "Um Salva-vidas no Inverno", baseado no Festival de 1976 da Yugoslavia...

1983, seu primeiro longa, "Um Salva-vidas no Inverno", baseado no Festival de 1976 da Yugoslavia...

1983, seu primeiro longa, "Um Salva-vidas no Inverno", baseado no Festival de 1976 da Yugoslavia...

Pedrito Barreto

EXÉRCITO

No Brasil, uma das instituições organizadas é o Exército Brasileiro. Ontem, mais uma vez, esteve no Quartel do 28º Batalhão de Caçadores...

HOMENAGENS

Ontem, no Quartel do 28º BC, foi realizada a solenidade para comemorar o Dia da Vitória, marcando o fim da 2ª Guerra Mundial, há 46 anos.

CIC

Parece que agora o Centro de Interesse Comunitário "Ministro José Hugo Castelo Branco", irá atingir seus objetivos.

ROBERTA MIRANDA

Amanhã, no Augustus, o show ficará por conta de Roberta Miranda. As "mesas" ainda podem ser adquiridas.



Flávia Diniz Azevedo no dia dos seus 15 anos. (Foto Stúdio 35 mm)

ANIMAÇÃO JOVEM

Hoje, no Augustus, o palco estará iluminado para receber a Banda Reflexus e Banda Gente Brasileira.

O convite individual custa 2 mil cruzeiros e, a mesa, 15 mil cruzeiros.

Aí está um bom programa para o pessoal jovem que gosta dos ritmos baianos. A noite promete ser das mais animadas.

CHUVISCOS

- O Coronel Eduardo Pereira veio de Salvador passar férias com a esposa, Socorro e os filhos. Todos estão felizes.
O Beira Bar tem estado bem movimentado nos finais de semana. Viana de Assis e a esposa, Lara, já disseram que vão estar lá na noite do próximo sábado.



Viana de Assis, secretário de Estado da Indústria, em reunião com Camilo Calazans, Presidente do BANESE. (Foto Abmael Eduardo)

SHOWS

São sempre elogiadas as festas da AABB, com artistas de renome fazendo shows e com grande platéia. Os shows do Augustus têm lotado a casa de espetáculo.

IATE CLUBE

A nova Diretoria do Iate Clube de Aracaju estará reunida hoje, às 18 horas, para traçar os planos para a grande noite de posse que acontecerá no dia 25 de maio.

A informação foi prestada por Jorge Cardoso Lima, futuro Diretor de Comunicação Social do ICAJU. Ele disse, inclusive, que "a festa de posse irá marcar uma nova e vibrante administração que terá início, e o associado será parte importante nos eventos iateanos".

Tomara que sejam realizadas grandes festas no Iate Clube, com shows musicais e outras atrações! Não é possível que o associado do clube não prestigie, comprando mesas e, assim, motivando a Diretoria a realizar outras festas.

O CASAMENTO E O TEMPO

No período de 22 a 26 de maio, no Museu Histórico de Sergipe, em São Cristóvão, será apresentado o Museu Vivo: Casamento, Rito de Passagem. Um bonito trabalho de Ana Fonseca Medina, que irá mostrar o casamento, noivas, damas e pagens através do tempo.

As visitas ao Museu poderão ser feitas das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

ANOS 60

Erasmu Carlos vai reviver os anos 60, amanhã à noite, na AABB. É a festa das mães do lube dos funcionários do Banco do Brasil.

Em sua programação, grandes sucessos, a exemplo de "Gatinha Manhosa", "Spish Spash" e "Festa de Arromba".

Além do show de Erasmu Carlos, a festa terá animação do "Conjunto Impulso Musical", de Pernambuco.



José Freitas e Joseluci Prudente em conversa descontraída. (Foto Sílvio Araújo)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)

A Lua está em oposição do seu signo, provocando um equilíbrio no trabalho. Nas primeiras horas poderá animar-se com uma notícia que diz respeito as possibilidades de progresso na carreira.

TOURO (21/4 a 20/5)

Seu regente, o planeta Vênus, está atuando brevemente nos primeiros graus de sua casa doze, provocando limitações aos prazeres. Os impedimentos nos interesses pessoais acontecem e você precisa prevenir-se.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

O aspecto da Lua com Netuno dá a você intuição e uma mente muito mais hábil para os negócios e o trabalho. Pode aproveitar de todo este potencial em destaque para lidar tarefas e até organizar um novo plano.

CÂNCER (21/6 a 21/7)

Não está num dia positivo e as confusões começam a acontecer no lar já nas primeiras horas do dia. Este início de semana embaraçoso recomenda de que você se mantenha cauteloso.

LEÃO (22/7 a 22/8)

Nem tudo está como deseja e as primeiras horas são desanimadoras e com uma vontade imensa em renunciar a todos os projetos. Quem sabe se mudar ou se alistar de vez do seu meio.

VIRGEM (22/8 a 22/9)

A transição da Lua sobre sua casa dois favorece os acordos e a assinatura de contratos referentes a compras e vendas. Por outro lado não deve seguir a sua intuição, pois ela está presa ao que há de destrutivo.

LIBRA (23/9 a 22/10)

A Lua em seu signo e em aspecto com Netuno provoca um desligamento natural da mente sobre os assuntos profissionais. Sem dúvida isto pode prejudicá-lo e levá-lo a cometer falhas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Tudo parece estar impedido para você, no trabalho, no amor e nos negócios. Os astros anunciam um dia de desencontros e a insistência acarretará em maiores aborrecimentos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

A fase está favorável para ter encontros ou manter contato com pessoas influentes e que possam, de alguma forma, proporcionar uma chance maior na sua carreira ou prosseguimento de um empreendimento.

CAPRICÓRNO (22/12 a 20/1)

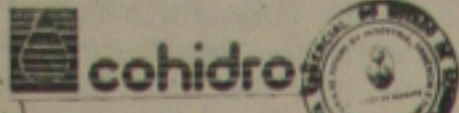
Com Netuno em seu signo mal colocado com a Lua, já começa o dia com pressentimentos de que nada vai dar certo. Sem dúvida a mente tem um potencial que pode mudar o rumo dos acontecimentos. Por isso pense muito.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

A semana começa a todo o vapor; a Lua, bem colocada na sua casa nove, abre os horizontes e eleva a mente para realizações vantajosas. Os assuntos e as pesquisas ou escritas podem trazer méritos e reconhecimento.

PEIXES (20/2 a 20/3)

Seu regente, Netuno, está em má posição com a Lua, interferindo nos sentimentos e na própria mente, que está mais confusa neste dia. Por isso, diante de problemas ou de conversas mais acaloradas, não se indisponha e não pouco revole a sua posição.



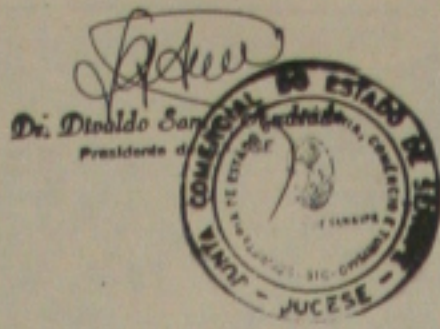
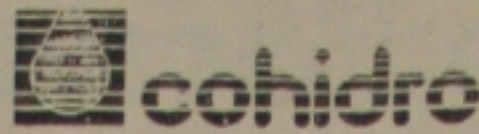
Ata da 22ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, realizada no dia 24 de março de 1991.

Às vinte e seis (26) dias do mês de março de um mil novecentos e noventa e um às 8:30 horas, na sala de Reunião da Companhia, situada na Av. Ivo do Prado, 840, nesta Capital reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, contando com a presença dos seguintes membros: Conselho Presidente - EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, Conselho Vice-Presidente - AUGUSTO PRADO LEITE, Conselho Secretário - ANTÔNIO MILITÃO SILVA, Conselho DALMO BRITTO SEIXAS e o Conselho ELCARLOS MENONÇA CRUZ. Instalada a reunião, havendo número legal, o Presidente declarou aberto os trabalhos, solicitando ao Conselho Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia, tendo como pauta os seguintes itens: a) Posse dos novos Conselheiros; b) Apreciação de carta denúncia do Diretor Presidente; c) O que ocorrer. Em seguida o Presidente solicitou ao Conselho Secretário que procedesse a leitura do Termo de Posse dos novos Conselheiros que se encontra transcrito no Livro de Ata do Conselho de Administração às Fls. 10, frente e verso. Após a leitura do Termo o Presidente declarou que os novos Conselheiros estavam empossados por um mandato de 02 (dois) anos. Prosseguindo o Presidente submeteu à apreciação dos presentes a Carta Denúncia do atual Diretor Presidente da COHIDRO, face a mudança de Governo. Colocado em votação foi aceita por unanimidade a rescisão do Diretor Presidente Engº Agrº DALMO BRITTO SEIXAS. Ato contínuo o Presidente apresentou o ofício nº 0536 Ref. SEG/GE nº 0197 do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Governo, cujo teor e o seguinte: Governo de Sergipe SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO ofício nº 0536 Ref. SEG/GE nº 0197 Aracaju, 22 de março de 1991 Senhor Diretor Presidente, De ordem do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, representante do acionista majoritário, o Senhor Governador de Sergipe, vimos solicitar de Vossa Senhoria para, de conformidade com as normas regulamentares e/ou estatutárias em vigor, promover, junto ao Conselho de Administração desta entidade, a destituição do atual Diretor Presidente, e indicar o Doutor AUGUSTO PRADO LEITE para o Cargo de Diretor-Presidente desta Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe-COHIDRO. Apreciação o encargo para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e digna consideração. JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO. Colocado em votação os Conselheiros presentes aprovaram por unanimidade o nome de AUGUSTO PRADO LEITE brasileiro, casado, Engenheiro Civil portador da Carteira de Identidade nº 25.395 - SSP/SE, CPF - 004.079.255-20, residente na Av. Ivo do Prado nº 820, 50 andar, aptos 501 e 502 nesta Capital, para o Cargo de Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe-COHIDRO por um mandato de 02 (dois) anos. Prosseguindo, passou-se para o item "c" o que ocorrer. Como Nenhum assunto foi tratado, nem os presentes usaram da palavra, o Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido lavrada esta Ata que por mim assinada e depois de lida e achada de conformidade, vai também assinada por todos os Conselheiros presentes. Aracaju, 26 de março de 1991.

Edimilson Machado de Almeida
Presidente

José Alves do Nascimento
Secretário de Estado do Governo

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E IRRIGAÇÃO DE SERGIPE



Ata de Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, realizada em 10 de Abril de 1991.

Ao primeiro (10) dia do mês de Abril de um mil novecentos e noventa e um, às 10:00hs na sala de reuniões da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO situada na Avenida Ivo do Prado, 840, nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, devidamente convocados por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado nos dias 14, 15 e 18 do mês de março de 1991 no Jornal da Manhã nos dias 14, 15 e 16 do mesmo mês e ano, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, para Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária a serem realizadas cumulativamente e instrumentada em Ata Única, na forma do Parágrafo Único do artigo 131 da Lei nº 6.404 de 15 de novembro de 1976, conforme convocação adiante transcrita. Assinado o "Livro de Presença", com as indicações legais compareceram os Senhores Acionistas: Governo do Estado, devidamente representado pelo Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Irrigação, Engº Agrº EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, conforme procuração particular outorgado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Sergipe, Dr. João Alves Filho, que tem o seguinte teor: Governo de Sergipe - Gabinete do Governador - Procuração: Eu, JOÃO ALVES FILHO, Governador do Estado, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Cidade de Aracaju, portador da Carteira de Identidade nº 94.189/SSP-SE, e do CIC(CPF/MF) nº 002588495/68, representando o Governo do Estado de Sergipe, na qualidade de OUTORGANTE, no meio e constituo, bastante procurador, o Engenheiro Agrônomo EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Irrigação, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, portador da Carteira de Identidade nº 74.855/SSP/SE, e do CIC(CPF/MF) nº 002645475-00, na qualidade de OUTORGADO, para o fim especial de em nome do OUTORGANTE, participar das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe COHIDRO/SE, a serem realizadas às 10:00 horas do dia 10 de abril de 1991, na sede da Empresa, à Avenida Ivo do Prado, nº 840, Aracaju-Sergipe, conforme Edital de Convocação datado de 14 de março de 1991, podendo o OUTORGADO manifestar-se sobre todos os assuntos objeto da referida convocação, praticar os atos necessários e exercer tudo o mais que se fizer indispensável ao fiel desempenho deste mandato, o que o OUTORGANTE dará por bom, firme e valioso. Aracaju, 10 de abril de 1991. JOÃO ALVES FILHO, GOVERNADOR DO ESTADO. AUGUSTO PRADO LEITE, brasileiro, casado, Engenheiro Civil, Carteira de Identidade nº 25.395/SSP-SE, CIC(CPF/MF) nº 004.079.255-20, residente na Av. Ivo do Prado nº 820, 50 andar, Aptº 501 e 502, nesta Capital; DALMO BRITTO SEIXAS, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, Carteira de Identidade nº 102.867/SSP-SE, CIC(CPF/MF) 111.709.483-53, residente nesta Capital; ANTÔNIO MILITÃO SILVA, brasileiro, casado, Advogado, Carteira de Identidade nº 253.115/SSP-SE, CIC(CPF/MF) nº 0063.876.914-00, residente nesta Capital. O acionista Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE enviou TELEX, dizendo da impossibilidade de comparecer à reunião, cujo teor é o seguinte: SUDENE RECIFE 04 60 01/04/91 16:50. Dr. DALMO BRITTO SEIXAS. Vice-Presidente CONSELHO ADMINISTRAÇÃO DA COHIDRO. Aracaju - Se. PRD 012/91 - Em 01/04/91 - COMUNICAMOS IMPOSSIBILIDADE SUDENE ENVIAR REPRESENTANTE ASSEMBLÉIA GERAIS DESSA EMPRESA CONVOCADAS DIA 01 DE ABRIL PT AGRADECEMOS COMUNICAÇÃO ET PEDIMOS FINEZA ENVIAR-NOS CÓPIA OU PUBLICAÇÃO ATA REFERIDAS ASSEMBLÉIAS PT SDS FERNANDO ANTONIO MONTEIRO GONÇALVES PROCURADOR GERAL DA SUDENE. Havendo número legal para deliberação assumiu a Presidência dos trabalhos o acionista EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, representando o acionista majoritário, Estado de Sergipe, convidando a mim, acionista AUGUSTO PRADO LEITE, para secretariar os trabalhos da mesa Diretora da Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária a qual ficou dessa forma legalmente constituída. Declarando aberto os trabalhos o Presidente solicitou a leitura dos anúncios publicados no Diário Oficial do Estado e no Jornal da Manhã o que foi feito por mim e tem o seguinte conteúdo: COHIDRO - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária; Edital de Convocação; Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, para a reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas no dia 01 de abril de 1991, às 10:00hs, na sede Social da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, à Avenida Ivo do Prado, 840, nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado

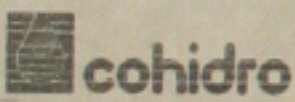
de Sergipe a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Ordinária: a) Aprovar as contas dos Administradores, examinadas, discutir e votar as Demonstrações Financeiras; b) Destinação do resultado do Exercício; c) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social, conforme disposto no artigo 167 da Lei nº 6.404/76. II) Extraordinária: a) Alteração do artigo 40 do Estatuto Social; b) O que ocorrer. Paulo Carvalho Viana - Presidente do Conselho de Administração. A seguir o Presidente da Assembleia solicitou ao Secretário que seguindo a ordem estabelecida no Edital de Convocação, iniciasse a leitura dos itens propostos para a Assembleia Geral Ordinária. De pronto o Secretário da Assembleia passou a ler o conteúdo item "a". Terminada a leitura dos documentos especificados naquele item, foi submetida a votação, tendo merecido aprovação unânime dos presentes. Em seguida, passou-se a apreciar o item "b" que foi aprovado pelo mesmo proposta da Diretoria ou seja: Que o prejuízo e exerceção acumulada em 1990, Cr\$2.614.919,73 (Dois milhões, Seiscentos e Quatorze Mil e Novecentos e Dezenove Cruzeiros e Setenta e Três Centavos), absorvido pelo lucro acumulado Cr\$106.007,66 e Cr\$2.508.912,07 devendo ser transferido para o Prejuízo Acumulado conforme determina o Artigo 189. Parágrafo Único da Lei nº 6.404/76. Ato contínuo passou-se para apreciação do item "c" que também mereceu aprovação na conformidade da proposta da Diretoria que tem o seguinte teor: Que o resultado da Correção Monetária do Capital Social Realizado, valor de Cr\$124.831.373,20 (Cento e Quarenta e Quatro Milhões, Oitocentos e Trinta e Hum Mil, Trezentos e Trinta e Três Cruzeiros e Vinte Centavos), seja aprovado de conformidade com o previsto no Artigo nº 167 da Lei 6.404/76 de 1976, e capitalizada, alterando o valor nominal das ações; Tendo em vista o disposto no item II, o valor nominal das ações, elevando-se de Cr\$0,0157 para Cr\$0,1495; Em consequência da Capitalização posta no item II e mais a incorporação da reserva de lucros de Cr\$110.992,05 (Cento e Dez Mil, Novecentos e Noventa e Seis Cruzeiros e Cinco Centavos), fração do exercício anterior, constante neste item, o Capital Social, passará de Cr\$14.659.782,40 (Cento e Quarenta e Quatro Milhões, Seiscentos e Cinquenta e Nove Mil, Setecentos e Quarenta e Quatro Centavos), para Cr\$139.594.743,25 (Cento e Trinta e Nove Milhões, Quinhentos e Noventa e Quatro Mil, Setecentos e Quarenta e Três Cruzeiros e Vinte e Cinco Centavos), será capitalizada oportunamente; Pelo que, o Artigo 50 do Estatuto Social, passará a ter a seguinte redação: Artigo 50 - O Capital é de Cr\$139.594.743,25 (Cento e Trinta e Nove Milhões, Quinhentos e Noventa e Quatro Mil, Setecentos e Quarenta e Três Cruzeiros e Vinte e Cinco Centavos), dividida em 594.888.367 ações Ordinárias Nominativas e 338.855.735 ações Preferenciais Nominativas, cada uma no valor nominal de Cr\$0,235. Dando continuidade passou-se ao item "d" - O que ocorrer. Proposta pela Diretoria Executiva a "Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e de suas respectivas remunerações. Como os sócios membros do Conselho Fiscal, Governo do Estado e SUDENE, não fizeram nenhuma indicação de nomes para a composição do Conselho não se procedeu a eleição. Como nenhum outro assunto foi tratado passou-se a apreciar o item "a" mereceu a aprovação da proposta da Diretoria Executiva cujo teor é o seguinte: Tendo em vista o disposto no Artigo 167 do Parágrafo 2º da Lei 6.404/76, o Capital autorizado, elevando-se de Cr\$19.500.000,00 (Dezenove Milhões, Quinhentos Mil Cruzeiros) para Cr\$185.000.000,00 (Cento e Oitenta e Cinco Milhões de Cruzeiros), passando o Artigo 60 a ter a seguinte redação: Artigo 60 - A COHIDRO, poderá aumentar o seu Capital Social, sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, tendo-se aumento, até o limite da autorização legal de Cr\$185.000.000,00 (Cento e Oitenta e Cinco Milhões de Cruzeiros). Por fim passou-se para o item "b" - O que ocorrer. Como nenhum outro assunto foi tratado o Presidente determinou a suspensão dos trabalhos pelo tempo necessário a lavratura do presente Edital. Reiniciado os trabalhos a Ata foi lida e aprovada por unanimidade, sendo assinada pelo Presidente por mim

Secretário, extraído-se as cópias rubricadas e assinadas pelo Presidente da mesa para fins determinados por Lei. Aracaju, 01 de Abril de 1991.

Edimilson Machado de Almeida
Presidente



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E IRRIGAÇÃO DE SERGIPE
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura
Av. Ivo do Prado, 840 - Fone 224-6593/6595/6596 - Aracaju-SE



Ata da 23ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, realizada no dia 15 de abril de 1991.

Às quinze (15) dias do mês de abril de um mil novecentos e noventa e um às 10:00 horas, na sala de Reunião da Companhia, situada na Av. Ivo do Prado, 840, nesta Capital, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO, contando com a presença dos seguintes membros: Conselho Presidente - EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, Conselho Vice-Presidente - AUGUSTO PRADO LEITE, Conselho Secretário - ANTÔNIO MILITÃO SILVA, Conselho DALMO BRITTO SEIXAS e o Conselho ELCARLOS MENONÇA CRUZ. Instalada a reunião, havendo número legal, o Presidente declarou aberto os trabalhos, solicitando ao Conselho Secretário que fizesse a leitura da Ordem do Dia, tendo como pauta os seguintes itens: a) Apreciação das Cartas Denúncia dos Diretores Administrativo-Financeiro, Técnico e de Operações e de Irrigação; b) Eleição de Posse dos novos Diretores Administrativo - Financeiro, Técnico e de Operações e de Irrigação; c) O que ocorrer. Analisando o item a, o Presidente submeteu a apreciação dos presentes as Cartas Denúncia dos Senhores: JONHARNO BEZERRA GÓIS, ALVARO JOSÉ PAZES MONTEIRO e JUDENIS ANTONIO PIRES DE FREITAS, respectivamente, Diretores Administrativo - Financeiro, Técnico e de Operações e de Irrigação de COHIDRO, face a mudança de Governo. Colocado em votação foi aceita por unanimidade. Passando para o item b, o Presidente apresentou o Ofício nº 640 Ref. DGC 243/91, do Excelentíssimo Senhor Secretário Geral de Governo, cujo teor é o seguinte: "Governo de Sergipe Gabinete do Governador Ofício nº 640 Ref. 243/91 Aracaju, 15 de abril de 1991. Senhor Secretário, de ordem do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, na qualidade de representante do acionista majoritário do Estado, da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe, vimos solicitar de Vossa Excelência para, de conformidade com as normas regulamentares e/ou estatutárias em vigor, promover, junto ao Conselho de Administração daquela entidade, a destituição de atual Diretoria e indicar os Doutores: EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Irrigação de Sergipe; MARCELO DOS SANTOS MEIRELES e LUIZ SIMÕES DE FARIAS, para os cargos de Diretores Administrativo - Financeiro, Técnico e de Operações e de Irrigação, respectivamente, da supracitada Companhia. Apreciação o encargo para reiterar a Vossa Excelência expressões de apreço e consideração. JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO Secretário Geral de Governo, Engº Sr. Dr. EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA S.D. Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Irrigação de Sergipe". Colocado em votação os Conselheiros presentes aprovaram por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao Conselho Secretário que procedesse a leitura do Termo de Posse dos novos Diretores que se encontra transcrito no Livro de Ata da Diretoria Executiva da COHIDRO às folhas 30 frente e verso. Após a leitura do Termo de Posse o Presidente declarou que os novos Diretores estavam empossados por um mandato de 02 (dois) anos. Dando continuidade à sessão, o Presidente da Mesa e os demais Conselheiros cumprimentaram os recém empossados, dando as boas vindas. Prosseguindo, passou-se para o item "c" o que ocorrer, nada foi apreciado. A seguir, o Presidente agradeceu a cooperação e presença de todos, declarou a suspensão dos trabalhos, tendo sido lavrada esta Ata que por mim assinada e depois de lida e achada conforme, vai também assinada por todos os Conselheiros presentes. Aracaju, 15 de abril de 1991.

Edimilson Machado de Almeida
Presidente

José Alves do Nascimento
Secretário de Estado do Governo

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E IRRIGAÇÃO DE SERGIPE

NOVELAS

Barriga de Aluguel

Baroni pede a Tadeu que deixe sua casa. Ritinha e Raquel vão onde Clara está. Jonas visita João. Lulu e Dayse são soltas. Laura diz a Alda que ela e Tadeu vão se mudar. Miss Brown explica ao delegado que ama outro homem. Fernando entra com um pedido de guarda de Tita para Zea. Ritinha nota que o bebê está mal. Enquanto Raquel fica com Clara, Ritinha pede carona na estrada. Zea ganha a guarda de Tita. O médico informa a Clara que o bebê tem um problema cardíaco.

Lua Cheia de Amor

Surpresa. Lais o abraça e depois pede a Mercedes que não conte a Augusto sobre o pai. Aracada, Rutinha manda Rodrigo pegar suas coisas na casa dela. Lopes Vieira avisa Augusto que o flagrante vai complicar sua situação. Wagner garante a Júlia que Douglas não vai dizer a verdade à polícia, pois pode ser incriminado. Douglas chega em casa. Mercedes visita Augusto e lhe diz que não precisa mentir para ela. Ele fica chocado. Conrado pergunta à família por que Augusto ainda não o visitou.

Meu Bem, Meu Mal

Elza promete a Lázaro que vai defendê-lo e combina que, se ele precisar da arma, a pegará para ela. Ricardo aceita a proposta de Valentina. Felipe conta a Patrícia que mandou Berenice chamar João Manoel para voltar para casa. João Manoel reluta, dizendo a Berenice que, se precisar de algo, basta roubar. Ela se assusta e se lembra de Argemiro. Fernanda e Docca discutem. Chorando, Valentina desaba com Lázaro que não sabe o que fazer de sua vida. Ele, então, diz que quer ajudá-la.

Brasileiras e Brasileiros

Não foi fornecido o resumo da novela **Brasileiros e Brasileiras**.

A História de Ana Raio e Zé Trovão

Ubiratán se alarma quando Ana fala que esteve com o pai e que uma menina a procurou. Ubiratán procura Lina na pensão de Jandira. Como não há ninguém para abrir a porta, Maria Lua vai até lá e vê que Ubiratán, implora a Jandira que não revenda sua casa. Ana e Lina e Nilzinho se amam. Ana e Zé Trovão se beijam e ele mostra a música que compôs para os dois. Zé Trovão entrega Dolores em sua cama. Daniel e ele e, furioso, diz a Zé Trovão que vai lhe contar a verdade.